

SAFRAES



ANO 8 | EDIÇÃO 35 | R\$ 14,90
DEZEMBRO 2018

DO AGRO CAPIXABA PARA O BRASIL

**REVISTA SAFRA ES É A GRANDE CAMPEÃ
DO JORNALISMO COOPERATIVISTA**

**DORES DO RIO PRETO:
ONDE AS PAIXÕES
SE ENCONTRAM**

**QUEM SÃO
OS NOSSOS
JAPONESES
DO AGRO**

2018: O ANO ESPECIAL DOS CAFÉS CAPIXABAS

PRODUTORES DE ARÁBICA E CONILON CONQUISTAM AS PRINCIPAIS
COLOCAÇÕES DO "COFFEE OF THE YEAR 2018"



Orgulho de Colher e Acolher.

Afonso Lacerda

Forquilha do Rio, Dorés do Rio Preto (ES)

Região do Caparaó

Coffee of The Year Brasil - Melhor Café 2018

O Sicoob Credisudeste apoia o produtor rural em todas as etapas da sua produção, acreditando na força do campo como instrumento de mudança e de melhoria da qualidade de vida do produtor. Por isso, o Sicoob Credisudeste parabeniza e vibra junto com o produtor Afonso Lacerda, sua família e toda a comunidade da Forquilha do Rio. Parabéns por serem, mais uma vez, destaque na Semana Internacional do Café de 2018, na categoria Café Arábica.



Pura Gratidão! Sete anos de Revista SAFRA ES.

Gratidão a Deus, aos amigos, parceiros, clientes, fontes, cooperativas, associações, produtores, família, entidades, instituições, governos, imprensa. Gente de todo lado que coopera conosco e nos faz mais conscientes da nossa missão.

Essa edição é especial demais, nem posso pontuar por tema ou assunto. Espero que você folheie cada página com calma, porque são histórias, realmente, muito boas. Nossos parceiros comerciais também devem ser prestigiados, porque, quando anunciam conosco, colaboram para que este trabalho chegue gratuito em suas mãos, e também em nosso site e redes sociais. É uma corrente de cooperação.

Feliz Natal a todos!

Que Jesus nasça diariamente em nossos corações, nos dando serenidade, coragem e sabedoria.

FELIZ 2019! E, se Deus quiser, até o final de fevereiro, na edição 36.

Excelente leitura!

CAFEICULTORES DE AFONSO CLÁUDIO E ITARANA SÃO CAMPEÕES DO PRÊMIO PIO CORTELETTI

[0] DALTON BINOW/ASSCOM COOPEAVI



Cafeicultores de Afonso Cláudio e Itarana conquistaram as primeiras colocações do Prêmio Pio Corteletti- Árábica e Conilon Especial, promovido em sua 8ª edição pela Cooperativa Agropecuária Centro Serrana (Coopeavi). A família Brandt, do primeiro município, faturou os três primeiros lugares na categoria Conilon, enquanto Sivanius Kutz, de Alto Barra Encoberta (Itarana) venceu com o melhor Árábica. A cerimônia de premiação dos vencedores foi realizada dia 15 de dezembro, no armazém da Pronova (Coopeavi), em Venda Nova do Imigrante.

Na categoria Conilon, o campeão foi Lourenço Brandt, com café de pontuação 85,9, seguido do irmão Florentino (84,95) e do sobrinho Edilson (84,20). Já no Árábica, além de Kutz (90,50), venceram Valdeir Tomazini (87,85) e Marcos Antônio Tomazini (87,35), ambos de Bateia (Castelo).

O Prêmio tem por objetivo identificar, incentivar e premiar os melhores cafés dos cooperados do Espírito Santo e Minas como forma mais eficaz de conquistar novos mercados e atender à crescente demanda por produto com qualidade superior. Este ano foram 62 amostras de Árábica, sendo 20 finalistas; além de 32 de Conilon, classificando-se 14 para a final.



_KÁTIA QUEVEDEZ

_Kátia Quevedez

Jornalista Responsável
Comercial
MTb 18569 RJ

_Luan Ola

Projeto Gráfico / Diagramação

_Leandro Fidelis

Colaborador da Edição

_Circulação

Nacional

_Edição 35

Dezembro 2018

_Fotos reportagem de capa

Wanda Ferrera e Jean Davies

_Representante Brasília

LINKEY REPRESENTAÇÕES
(61) 3202 4710 / 98289 1188
linda@linkey.com.br

A revista SAFRA ES

é uma publicação da
CONTEXTO CONSULTORIA
E PROJETOS EIRELI-ME
CNPJ: 06.351.932/0001-65

_Endereço para correspondência

REVISTA SAFRA ES
CAIXA POSTAL 02
CENTRO - GUAÇUÍ - ES
CEP: 29.560-000

_Anuncie

28 3553 2333
28 99976 1113
comercial@safraes.com.br
katiaquevedez@gmail.com

SAFRA_{ES}



GARANTIA
10 ANOS
MADEIRA TRATADA

Solicite seu orçamento:

Telefone: (28) 3521-2055 | torabras@hotmail.com



abpm[®]

Associação Brasileira de
Preservadores de Madeira



TORABRAS[®]
TRATAMENTO DE MADEIRAS EM AUTOCLAVE

Córrego Jequitibá, São Joaquim Cachoeiro de Itapemirim - ES

**PRODUTORES
DE ARÁBICA
E CONILON CONQUISTAM
AS PRINCIPAIS
COLOCAÇÕES DO
"COFFEE OF THE YEAR 2018"**





_ CAPA

2018: O ANO ESPECIAL DOS CAFÉS CAPIXABAS

_ LEANDRO FIDELIS _ safraes@gmail.com

O ano de 2018 confirma o excelente momento do Espírito Santo na produção de cafés especiais. Os produtores capixabas superaram outros Estados com a vitória nas duas categorias (Arábica e Conilon) do Prêmio “Coffee of the Year 2018” (Melhor Café 2018), na Semana Internacional do Café (SIC), dia 9 de novembro, em Belo Horizonte.

Entre 405 amostras, foram selecionadas 180 para as etapas seguintes. O Estado teve nove dos dez cafés finalistas para Conilon e quatro dos 25 classificados para Arábica. No resultado final, o Espírito Santo faturou os 1º, 2º, 3º e 5º lugares na primeira categoria e o 1º e 2º lugares na Arábica.

Luiz Claudio de Souza, de Muqui, foi o capixaba mais premiado na ocasião. Além da vitória com o Conilon, o associado da Cooperativa dos Cafeicultores do Sul do Espírito Santo (Cafesul) foi aclamado como melhor Conilon Natural no 4º Torneio do Melhor Café Fairtrade do Brasil, promovido entre cafés com o selo da certificadora.

O Robusta capixaba roubou a cena ainda com os três irmãos Venturim: Isaac Bento, Lucas Henrique e Francisco Giovanni, de São Domingos do Norte, ficaram entre os cinco melhores do Brasil no “Coffee of the Year”.

A consagração dos capixabas se repetiu na categoria Arábica com os cafés do Caparaó. Afonso de Lacerda, de Dorcas do Rio Preto, foi o campeão, seguido de Deneval Vieira, de Iúna. É o segundo título de Lacerda no Prêmio. Em 2016, ele também ficou com o primeiro lugar.

“O concurso é uma vitrine sem igual para os produtores, pois gera muito interesse de compradores pelo produto e enfatiza a qualidade da

região produtora”, explica Mariana Proença, diretora de conteúdo da Café Editora, uma das organizadoras do evento.

_SELEÇÃO RIGOROSA

Os critérios para a eleição dos melhores cafés foram baseados em protocolos da Associação de Cafés Especiais (SCA), incluindo aroma, sabor, acidez, corpo, uniformidade, balanço e doçura, bem como em notas de qualidade referenciadas pelo Instituto de Qualidade do Café (CQI).

Os cafés indicados pelos produtores precisam atingir uma classificação mínima de 80 pontos, em uma escala de 100. Há também a avaliação sensorial que leva em conta vários itens, como: aspecto, seca, cor, porcentagem de peneiras, tipo, teor de umidade, torra e qualidade.

A Comissão de Julgadores foi composta por Juízes Certificados pela SCA – Specialty Coffee Association ou por Q Graders e R Graders Licenciados pelo CQI – Coffee Quality Institute, tendo como o coordenador Geral, Leandro Paiva, do Instituto Federal do Sul de Minas – Campus Machado. Os cafés finalistas do “Melhores do Ano” também foram provados às cegas pelos visitantes da SIC.

_PARCERIA

O professor João Pavesi, orientador da Caparaó Júnior, do campus do Ifes em Alegre, destaca a importância do trabalho de parceria com os produtores. Durante a Semana Internacional, a empresa deu suporte à delegação capixaba. A Caparaó Jr. atua diretamente com os dois produtores primeiros colocados.

Para Pavesi, o clima favorável e a estrutura familiar contribuíram no resultado dos cafés capixabas em 2018. “O zelo da agricultura familiar nos processos de colheita e pós-colheita, muitas chuvas e sol conforme a necessidade das plantas resultaram em cafés excelentes. No caso do arábica, foi o ano dos cafés naturais”, avalia.

_ *Com informações adicionais da AssCom SIC

****A SAFRA ES acompanhou de perto a festa dos capixabas em Belo Horizonte. Muita animação, emoção e alegria contagiaram a entrega da premiação. Reunimos os cinco vitoriosos para a sessão de fotos desta matéria e saber os segredos que os alçaram aos melhores do ano de 2018.***

“O CONCURSO É UMA VITRINE SEM IGUAL PARA OS PRODUTORES, POIS GERA MUITO INTERESSE DE COMPRADORES E ENFATIZA A QUALIDADE DA REGIÃO PRODUTORA” (MARIANA PROENÇA, UMA DAS ORGANIZADORAS DO EVENTO)



Aos 62 anos, o produtor do melhor Conilon, Luiz Claudio de Souza, de Muqui, foi um dos principais articuladores para o município entrar para a nata da qualidade do Espírito Santo.

Ele foi um dos fundadores da Cafesul e secretário Municipal de Agricultura por oito anos. Deste período, recorda-se da parceria entre a prefeitura, a cooperativa, o Incaper e os sindicatos na busca por solução para a baixa produtividade do Conilon em Muqui.

“Fizemos planejamento para sairmos de dez para 30 sacas por hectare em cinco anos. Bus-

camos as tecnologias do Incaper e levamos os cafeicultores para conhecer a realidade do norte e mostrar que aumentar a produtividade era possível”, diz o atual diretor-secretário da Cafesul.

A renovação das lavouras com novas técnicas de manejo foi o primeiro passo. Segundo Luiz, logo a meta de produtividade foi cumprida. “Isto acabou chamando atenção e irradiou para outros produtores da região. Já existem muitas propriedades produzindo cem sacas por hectare”.

A etapa seguinte foi incentivar a qualidade. A

Cafesul encabeçou o projeto com a realização de concursos internos e capacitações. O concurso de qualidade já está em sua oitava edição.

Para o produtor, o título nacional é “o coroamento de um trabalho de longo prazo”, trilhado com apoio da cooperativa. “Não tinha o sonho de ganhar, mas de levar o café da nossa cooperativa para um concurso mais abrangente como o da SIC. Isto possibilita promover o Conilon, que nem sempre foi tido como café de bebida”.

“Através da cooperativa, a gente consegue reunir força e capacitação para poder trabalhar com qualidade. Sem a sua mobilização e incentivo permanente, seria impossível alcançar este resultado”, completa Luiz Claudio de Souza.



‘ATRAVÉS DA
COOPERATIVA A
GENTE CONSEGUE
REUNIR FORÇA
PARA TRABALHAR
A QUALIDADE’

— **LUIZ CLAUDIO DE SOUZA,**
MELHOR CONILON DO BRASIL

‘FOI UM ANO COM DEDICAÇÃO DOS PRODUTORES’

AFONSO ABREU DE LACERDA,
MELHOR ARÁBICA DO BRASIL



Afonso com o filho Augusto, de 11 anos: perspectiva de sucessão nos negócios.

Apenas oito anos é o tempo que separa Afonso de Lacerda do antes e depois da qualidade de café. Na localidade de Forquilha do Rio, com parte do território do lado capixaba (Dores do Rio Preto) e outra do lado mineiro (Espera Feliz), o cafeicultor e sua família cravaram o nome do Caparaó no mapa dos cafés especiais. Desde 2010, já ganharam mais de 40 prêmios.

Atual presidente da Associação dos Produtores de Cafés Especiais do Caparaó (Apec), que conta com mais de 70 associados de seis municípios mineiros e dez capixabas do entorno do Pico da Bandeira, Afonso vê uma íntima ligação entre a cafeicultura de qualidade e o desenvolvimento econômico da região.

“É grande a projeção do cafés do Caparaó nos últimos anos. A região se desenvolveu com o agroturismo e a qualidade do café, as terras estão mais valorizadas... Isto tudo está ligado à dedicação dos produtores, trazendo grandes resultados em nível nacional tanto para Dores como para Espera Feliz”, diz.

A família produz, em média, 600 sacas de Arábica por ano, sendo 80% de cafés especiais. Tratos culturais, colheita seletiva, clima favorável e secagem em terreiro suspenso propiciam grãos com propriedades únicas. Do sítio saem microlotes de cafés verdes para Estados Unidos, Japão, Europa e Austrália.

Para Lacerda, a conquista na Semana do Café é uma vitória da cafeicultura capixaba. “Dois

mil e dezoito é o ano da cafeicultura capixaba. A gente confiava no nosso produto e no potencial do Estado para fazer bonito nas duas categorias. Foi um ano com dedicação dos produtores e órgãos que nos auxiliam. Isto foi importante para trazer um resultado significativo para o Espírito Santo”.

_UNIÃO

A criação da Apec uniu ainda mais os cafeicultores por conta da reivindicação da Indicação Geográfica (IG) para os cafés da região. Os produtores estão em processo de solicitação do registro junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). No Espírito Santo, essa será a primeira Denominação de Origem (DO), autenticando que a região se especializou e tem capacidade de produzir produtos diferenciados e de excelência.

"O ESTADO EXPORTA TECNOLOGIA PARA O MUNDO INTEIRO, TANTO DE PLANTIO COMO DE PÓS-COLHEITA E ESTÁ RETOMANDO ESTE PROTAGONISMO NA QUALIDADE"
(LUCAS VENTURIM)

A família Venturim soma 136 anos de cafeicultura. Tudo começou com a chegada do primeiro italiano a pisar em Venda Nova do Imigrante, Amadeo Venturin, antepassado dos irmãos Isaac, Lucas e Giovanni. O trio ficou entre os cinco melhores Conilon do Brasil.

No início do século passado, Chico, filho de Amadeo, passou a explorar as terras desabitadas entre São Gabriel da Palha e São Domingos, então pertencentes

a Colatina, para cultivar café. A primeira escritura data de 1923.

Os herdeiros deram continuidade à tradição cafeeira e comandam a Fazenda Venturim, em São Domingos. O Conilon se destaca pela inovação na oferta do fruto sem misturas, algo novo no mercado brasileiro e até mundial.

Na avaliação de Lucas e Isaac, as vitórias na SIC reconhecem a qualidade do Conilon do Espírito Santo, Estado

maior produtor nacional da espécie. Um dos pontos favoráveis foi a avaliação feita por profissionais capacitados para provar Robusta. "Até 2017, o julgamento não era feito por provadores de Conilon. Cobramos isto, e a mudança deu mais consistência para o resultado final", diz Isaac.

"As pessoas estão curiosas para conhecer o trabalho feito no Estado. O pioneiro Espírito Santo está tomando de volta este lugar de destaque também na qualidade. O Estado exporta tecnologia para o mundo inteiro tanto de plantio como de pós-colheita, retomando este protagonismo na qualidade", analisa Lucas.

Isaac vê como incentivo para outros produtores o aumento da quantidade de amostras de Conilon na SIC. "Estímulo para todos capricharem na produção de especiais, como já ocorre com o Arábica. Isto é bom para o produtor e para o consumidor, que vai ter a possibilidade de conhecer novos sabores e fazer suas próprias escolhas", observa.

TRADIÇÃO E
ENGAJAMENTO
COM CAFÉS
DESDE 1882

_ O Café Fazenda Venturim é comercializado torrado e moído, torrado em grãos e em cápsulas compatíveis com o sistema Nespresso.



REVERTENDO A IMAGEM NEGATIVA DO PASSADO

As famílias do Caparaó não viam perspectiva antes da cafeicultura de qualidade. A possibilidade de ingressar em um universo paralelo e mais promissor que a cafeicultura convencional encantou produtores como os Vieira, de Fazenda Alegria, em Iúna.

Deneval Vieira, a mulher e os três filhos, dentre eles Douglas (na foto) comandam o Sítio Cordilheiras do Caparaó,

referência em cafés especiais. A família produz microlotes que já foram parar nos Estados Unidos e na Europa.

A altitude favorável, o “terroir” e os investimentos na propriedade fazem a família alcançar grãos de altíssima qualidade. “Foi tudo muito rápido. Iniciamos as pesquisas em 2010 e cinco anos depois já tínhamos café no mercado”.

Além da 2ª colocação com Arábica na SIC 2018, Deneval foi 1º lugar em Café Natural e 3º na categoria Cereja Descascado/despulpado do 4º Concurso Municipal de Iúna.

Para Deneval, a vitória é de toda “família” da cafeicultura capixaba. “A gente é uma família que luta pelo café especial. Ao representar o Espírito Santo com outros vários parceiros, não estamos celebrando os nossos empreendimentos e municípios, mas englobando toda esta família do Estado. É algo que não tem preço”, finaliza.

_A família de Deneval Vieira está toda unida na produção.



Quanto mais unidos estivermos,
mais realizações podemos alcançar.



somos **coop**


Que **2019** seja o ano em que o
cooperativismo consiga reunir ainda
mais pessoas em torno dessa causa.

Vem aí mais 365 dias de grandes
oportunidades, e podemos
aproveitar todas elas.

Vem com a gente!

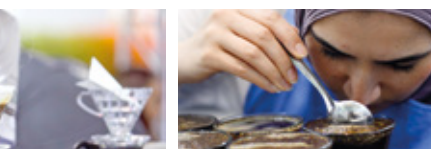
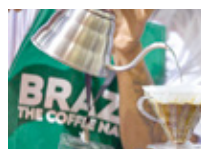
 ocbes.coop.br

  /SistemaOcbes

 27.2125-3200

 **SistemaOCB/ES**
FECCOP SULENE - OCB/ES - SESCOOP/ES

[o] FOTOS ASSESSORIA_GUSTAVO BAXTER-NITRO



[o] KÁTIA QUEDEVEZ

_CHAPADA DE MINAS E CERRADO MINEIRO VENCEM EM OUTRO CONCURSO

Em cerimônia realizada em outubro, em Guaxupé (MG), os mineiros também se consagraram como os produtores dos melhores grãos especiais da safra atual. Foi no concurso o "Cup of Excellence- Brazil 2018", considerado um dos principais de qualidade do mundo.

A Fazenda Primavera, em Angelândia, na região da Chapada de Minas Gerais, venceu na cate-

goria "Pulped Naturals", com a nota 93,89 pontos. Já o cultivado por Maria do Carmo Andrade, na Fazenda Paraíso, em Carmo do Paranaíba, situada na Denominação de Origem do Cerrado Mineiro, foi o campeão da categoria "Naturals", com 93,26 pontos.

O concurso é realizado pela Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA) em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exporta-

ções e Investimentos (Apex-Brasil) e a Alliance for Coffee Excellence (ACE). A edição deste ano teve 67 vencedores, sendo 30 na categoria "Pulped Naturals" e 37 na "Naturals", que são os lotes que receberam notas iguais ou superiores a 86 pontos (escala de zero a 100 da competição) pelos 29 profissionais, oriundos de dez países, que compuseram o júri internacional.

_Com informações da BSCA

feliz natal & próspero ano novo



Nós, Diretores da Coopeavi, desejamos a você, associado e sua família, um natal repleto de amor, harmonia e paz. Desejamos que este espírito natalino renove a energia e esperança para o novo ano que se anuncia.

2019 já é uma realidade e contamos com a união e participação de todos nessa caminhada, tornando o agro cada vez mais forte, a Coopeavi mais sólida e seu negócio mais próspero.

Um forte abraço!

Denilson Potratz
Diretor Vice-Presidente

Arno Potratz
Diretor Presidente

Argêo João Uliana
Diretor Adm/Comercial



Revista Safra ES é a grande campeã do jornalismo cooperativista

PUBLICAÇÃO LEVA PRÊMIO MÁXIMO PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO NA CATEGORIA IMPRESSO E AINDA 2º LUGAR EM FOTOGRAFIA

Mais dois prêmios de jornalismo colocam a Revista Safra ES entre os veículos de comunicação capixaba mais respeitados quando o assunto é cooperativismo. A publicação foi a grande campeã do 12º Prêmio de Jornalismo Cooperativista (PJC), promovido pela Organização das Cooperativas do Brasil (OCB/ES), com o 1º lugar na categoria Jornalismo Impresso e 2º lugar em Fotografia.

A matéria vencedora é “Pó de mulheres poderosas”, publicada na edição de abril/maio deste ano, sobre a marca de café conilon torrado e moído produzido pelo núcleo feminino da Cooperativa dos Cafeicultores do Sul do Estado do Espírito Santo (Cafesul), de Muqui. É o segundo ano consecutivo que o repórter Leandro Fidelis fatura a primeiríssima colocação na categoria Jornalismo Impresso.

A foto que ilustra a capa da mesma edição garantiu o segundo lugar na categoria Foto-



[o] DIVULGAÇÃO OCB/ES

—Fidelis em dois momentos da cerimônia de premiação.

grafia a Fidelis. A noite da cerimônia de premiação, em 29 de novembro, em Vitória, foi de celebração para toda a equipe da Revista Safra ES, que passa a somar 15 troféus no Prêmio, com apenas sete anos de circulação.

Em 2017, a Revista Safra ES foi a campeã na categoria Jornalismo Impresso com a reportagem “Wilst Duu Aine Kafe Drinké”, sobre cafeicultores pomeranos; e levou o terceiro lugar na categoria Fotografia. Dois

  Família Venturim



É com muito carinho que a Família Venturim parabeniza
a FAZENDA VENTURIM pelo prêmio Coffee of the Year 2018.

anos antes, a publicação fatiou o primeiro e o segundo lugares também no impresso.

A editora da revista, a jornalista Kátia Quedevez, enaltece a iniciativa da OCB/ES. “A Safra ES não se inscreve para ganhar prêmio. O foco é sempre o produtor rural como protagonista do nosso trabalho. Todo o crédito para a OCB, que promove uma premiação que reconhece o talento e o profissionalismo de quem coloca o cooperativismo no papel central”, diz.

Kátia destaca ainda a atuação dos seus profissionais nestes sete anos de existência da revista. “Faço uma referência pontual a Leandro Fidelis que, de forma indiscutível, vem fazendo no jornalismo impresso um trabalho de excelência quando

o assunto é cooperativismo. Toda gratidão da Safra ES ao Leandro e à OCB”.

Prestes a completar 19 anos de carreira no jornalismo, Leandro Fidelis soma 17 prêmios estaduais desde 2011, sendo nove troféus pela Revista Safra ES, para quem colabora desde 2013. “O agro me acompanha desde que ingressei no jornalismo, em 2000. Mais que conquistar prêmios, para mim é uma honra imensa atuar em um veículo de comunicação com tanto prestígio como a Safra ES”, declara.


Criado pelo Sistema OCB-Sescoop/ES, o PJC tem sido uma importante ferramenta para a informação cooperativista de toda a sociedade capixaba. Quando criado, o objetivo era de aproximar o

_Capa da Safra ES com a foto segunda colocada.



cooperativismo da imprensa do Estado, valorizar seu trabalho e estimular a produção de matérias bem desenvolvidas e ricas em detalhes sobre o cooperativismo.

C&R CALÇADOS A MODA A SEUS PÉS!

SIGA  @crcalçados_guaçu

BRK Ambiental oferece experiência de realidade virtual na Rio Water Week

VISITANTES PUDEAM CONHECER PROCESSOS DE TRATAMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTO COMO SE ESTIVESSEM NAS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO

[O] KÁTIA QUEDEVEZ



A BRK Ambiental, maior empresa privada de saneamento básico do Brasil, participou da Rio Water Week, realizada entre os dias 26 e 28 de novembro, no Rio Centro, Rio de Janeiro. Foi a primeira vez que o encontro ocorre no Brasil.

O objetivo foi reunir profissionais do setor, comunidade acadêmica, empresas e organizações internacionais para discutir a água em sua concepção mais ampla, abordando desafios, políticas públicas e soluções e tecnologias existentes no Brasil e no mundo. Tudo isso com foco no

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 da ONU: ODS 6 – ÁGUA E ESGOTO PARA TODOS ATÉ 2030.

_TOUR VIRTUAL

Durante o Rio Water Week, o estande da BRK Ambiental ofereceu uma experiência de realidade virtual - visitas, por meio de fotos 360 graus - a Estações de Tratamento de Água e de Esgoto da empresa. Durante o passeio, foi possível observar cada etapa do processo de tratamento e entender o percurso pelo qual passam a água e o esgoto até sua entrega limpa na casa do cliente (água) ou sua devolução aos rios (esgoto).

Ao longo do trajeto, a experiência encapsulada nos óculos de realidade virtual ofereceu botões de interação

para aumentar a percepção e o conhecimento do visitante. A partir deles, podia-se assistir a filmes de animação, infográficos e imagens de drone que captam a operação, disponibilizando descrições detalhadas de todos os processos utilizados pela empresa para entregar o melhor serviço de esgotamento sanitário à população.

CONTRIBUIÇÕES DO SETOR PRIVADO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO

Durante o evento, a companhia ainda participou do painel "Contribuições do setor privado para a universalização do saneamento". Juliana Calsa, gerente de comunicação da BRK Ambiental, conversou com líderes do setor, apresentou dados da pesquisa "Saneamento e a vida da mulher brasileira" e falou sobre como o saneamento privado pode ajudar a mudar esse cenário.

Salão de Beleza
**Meryelly
& Iara**

28 99935-8529

Deus é Fiel

Rua Bom Jesus do Livramento, 120,
no Centro de Guaçuí (ES)

Tenha sempre o melhor da sua lavoura!

**Além da análise de solo,
ANÁLISE DE FOLHAS
com a confiança e rapidez
que o seu café precisa.**

TODAS AS CERTIFICAÇÕES



LABORATÓRIO

Água Limpa

ANÁLISES DE ÁGUA, SOLO E FOLHAS

RESULTADOS RÁPIDOS E CONSULTA ONLINE

laboratorioagualimpa.com.br

BR 262 após o Trevo Zebu | (33) 3332-3700



Frete grátis acima de 5 amostras!

ExpoSul Rural apresenta novidades para a 3ª edição

_ AQUINOTICIAS.COM _ safraes@gmail.com

A Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim e o Sindicato Rural apresentaram à imprensa e autoridades da região sul capixaba, dia 28 de novembro, as novidades da 3ª edição da ExpoSul Rural, que prometem movimentar o evento que será realizado de 10 a 14 de abril de 2019.

Pregando a integração entre os municípios do Sul do Estado, o prefeito de Cachoeiro de Itapemirim Victor Coelho abriu o evento de lançamento da Exposul 2019. “É importante a integração das secretarias e a

área de educação. A edição deste ano foi referência”.

O secretário municipal de Agricultura, Robertson Valladão, disse que o grande objetivo da Exposul é melhorar a qualidade de vida do homem do campo. Outro ponto destacado por ele é a integração da população urbana com o meio do agro. “Foi muito bonito ver as pessoas da cidade visitando a Exposul e vendo os produtos da nossa agricultura”, afirmou Valladão

_ A EXPOSUL

A ExpoSul Rural é um evento de negócios e integração regional, reunindo as principais cadeias produtivas rurais de 29 municípios da região sul do Espírito Santo.

Para os produtores rurais, técnicos e estudantes do setor, o evento é a principal oportunidade de debater os grandes temas do momento e ver de perto novas tecnologias e as mais modernas soluções em



Colagua
COOPERATIVA LATICÍNIOS GUAÇUÍ

QUALIDADE QUE JÁ É TRADIÇÃO

LEITE PASTEURIZADO INTERMIO

Manteiga com Laranja

Morango

Queijo

Yogurte



BOAS FESTAS!

COLAGUA
DIA A DIA COM VOCÊ!

aumento de produtividade com preservação dos recursos naturais e rastreabilidade.

“A Exposul está consolidada como um espaço que veio para mostrar que o sul do Estado tem soluções para os seus problemas. A feira é uma grande lição que a gente tem, pois mostra que a gente não precisa esperar pelo Estado, o ente público para encontrar nossas próprias soluções. Essa é a grande mensagem dela!”, afirma o presidente do Sindicato Rural de Cachoeiro, Wesley Mendes.

_FOMENTO

A ExpoSul Rural 2018 movimentou em negócios de mais de R\$ 5 milhões. Mais de 30 mil pessoas, entre produtores rurais e público em geral, passaram pelo Parque



[O] DIVULGAÇÃO PMCI

de Exposições Carlos Caiado Barbosa, no bairro Aeroporto, durante os cinco dias de evento, que foi realizado em abril. Na edição de 2018 participaram 250 expositores em estandes e outros 150 na Exposição Agropecuária, entre

empresas, cooperativas, associações, agroindústrias, escolas e 11 prefeituras (incluindo a de Cachoeiro): Anchieta, Marataízes, Itapemirim, Piúma, Alegre, Castelo, Conceição do Castelo, Vargem Alta, Jerônimo Monteiro e Venda Nova do Imigrante. Outros 19 municípios capixabas compareceram com caravanas.

GRV CORRETORA DE CAFÉ

DESDE 1987 ATUANDO NO MERCADO COM VOLUME MÉDIO DE 1 MILHÃO DE SACAS POR ANO

Especializada no Comércio de Café, a GRV oferece a seus clientes uma moderna estratégia de trabalho, levando em conta as novas condições da concorrência do mundo globalizado. A GRV atua na comercialização de produtos, nos mercados nacional e internacional, através da experiência e conhecimento acumulados por seus profissionais ao longo dos anos.

A GRV atua no mercado interno de café, desde a saída do produto da produção até a sua comercialização interna, ou seja, para os comerciantes em geral ou as indústrias de torrado e moído. Este serviço demanda perfeita integração com a produção, deixando claro o nosso compromisso com a qualidade. Em todo o mundo a GRV atua no mercado externo com todas as

qualidades usuais e as especiais, incluindo os cafés certificados como UTZ, RAIN FOREST, 4C e FAIR TRADE, dando todo o suporte técnico e logístico.

Nosso trabalho ultrapassa as mesas de negociação compra/venda. Incentivamos e desenvolvemos junto aos produtores/exportadores pesquisas de alternativas de produção e industrialização, viabilidade de projetos, otimização da logística, adequação de mercado, preservação do meio ambiente. Atuamos no mercado de Especiarias.

GRV COFFEE BROKERS

Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 675 / 1515 - Palácio do Café - Enseada do Sua - Vitória (ES). Tel: 27 3335 3999



Luiz Helvécio S. Pires
27 99971 1981

Rosane Gonçalves Monteiro
27 99963 3221

Josildo Schwambach Machado (Grives)
27 99981 6094



CASATI TECNOTERRA: MAIS DE 40 ANOS PRESTANDO SERVIÇOS DE TERRAPLANAGEM NO CAPARAÓ

Tendo a terraplanagem como carro chefe em seus serviços oferecidos, a empresa também atende demandas como limpeza e abertura de estradas, serviços para propriedades particulares e de grandes empresas, além de também atuar em serviços e obras públicas.

Adriano Casati é o atual proprietário, na segunda geração de administração da empresa que começou com seu pai. Hoje, a Casati Tecnoterra possui a sede em Dorés do Rio Preto, mas sua atuação maior está na região de Guaçuí. Adriano também presta serviços em parcerias com seu tio, Jorge Casati. "Trabalhamos com aluguel de máquinas, prestação de serviços tanto para propriedades e fazendas como também para empresas maiores da região", explica Adriano.

Os serviços oferecidos também envolvem escavações de lotes e de estradas, abertura de terrenos para represa, limpeza de estradas, loteamentos e valas, formação de pastagens, preparação do local para açudes, tanques para


peixes e outros serviços que necessitem de máquinas.

A empresa é consolidada no mercado e possui uma ampla abrangência regional, com máquinas trabalhando nos municípios de Guaçuí, Alegre, Divino de São Lourenço, Dorés do Rio Preto, Bom Jesus do Norte, São José do Calçado, Varre Sai, município do Rio de Janeiro, dentre outros. "Hoje, atendemos uma área em torno de um raio de 100 quilômetros, a partir de Guaçuí. Dentro desse raio, que envolve distritos e cidades, sempre tem uma máquina nossa prestando serviço", completa Casati.

_TECNOTERRA

O nome atual da empresa Tecnoterra é novo, mas seus serviços já são conhecidos na região, pela qualidade e tradição no ramo. "O nome é recente, mas a empresa já está no mercado há mais de 40 anos. Meu pai começou nesse ramo e agora sou eu que estou à frente. Muita gente já nos conhece pelo novo nome, mas alguns ainda nos identificam como Casati Terraplanagem", acrescenta o proprietário. Contato: 28 99962 6523.





**INSPIRADO EM VOCÊ,
O GOVERNO DO
ESTADO INVESTE NO
DESENVOLVIMENTO DE
DIVERSAS REGIÕES DO
ESPÍRITO SANTO.**

Barragem Engenheiro
Agrônomo Valter
Matielo em Pinheiros

Programa Estadual de Construção de Barragens

- 60 reservatórios de água em implantação.
- R\$ 60 milhões investidos.
- 35 bilhões de litros de água armazenados.

Barragem Rio Jucu

- R\$ 95 milhões investidos.
- 23 bilhões de litros de água armazenados.



Programa Campo Digital

- 100 antenas de telefonia móvel e internet 3G estão sendo instaladas.
- R\$ 30 milhões investidos.

Santa Angélica
Alegre



Programa Caminhos do Campo

- Alcançou à marca de 1.000 km de estradas rurais pavimentadas entregues.
- Fortalecimento do nosso agroturismo.

Caminhos do Campo,
ES 264 até Pontões.
Afonso Cláudio

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura,
Abastecimento, Aquicultura e Pesca



*Da gente que inspirou diariamente
um Espírito Santo diferente.*

PRODUTOS COLAGUA DE CARA NOVA

A linha de produtos da Cooperativa de Laticínios de Guaçuí (Colagua) recebeu novas embalagens, mas manteve seu sabor e qualidade característicos. A mudança veio em comemoração aos 60 anos da Cooperativa, realizado ao longo de 2018.

E outro motivo de comemoração para a Cooperativa é o crescimento de mercado dos seus produtos. Além de serem fortes aqui no Espírito Santo, também são encontrados no Rio de Janeiro e Minas Gerais.



Os produtos têm melhor participação em Guaçuí, Alegre, São José do Calçado, Espera Feliz, Dolores do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Jerô-

nimo Monteiro, Guarapari, Vila Velha, Serra, Vitória e Cachoeiro do Itapemirim. São 415 clientes recebendo atualmente os produtos da Colagua.



**A FAMÍLIA DICAUTO FORD DESEJA A VOCÊ
E SUA FAMÍLIA UM NATAL ESPECIAL,
COM ALEGRIA E AMOR, E UM 2019 DE SAÚDE,
PAZ E PROSPERIDADE!**



**PLANOS ESPECIAIS PARA EMPRESAS
E PRODUTORES RURAIS**

A FORD PRA VOCÊ / BR 482, KM 95 . GUAÇUÍ-ES

**(28) 3553 1415 / 99976 4074
99945 6594 / 99885 6874 / 99918 0568**

A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO NA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL

Uma das maiores preocupações da sociedade do mundo moderno e globalizado esta diretamente relacionada à qualidade dos alimentos que consome, em especial, os de origem animal. O Programa de **Boas Práticas de Fabricação (BPF)** é uma exigência legal regulamentada pela legislação brasileira, onde é composta por um conjunto de princípios e regras para o correto manuseio de alimentos. Mas não é só isso. Isto é uma visão simplista do programa. O **BPF** é uma ferramenta de gestão da qualidade que além de atender aos quesitos de idoneidade em respeito ao consumidor, oferecendo produtos seguros e, ao mesmo tempo, contempla as exigências de comercialização. Além do Programa de **BPF** contribuir, de forma significativa, para a diminuição de custos gerada pela redução das perdas e falhas da cadeia produtiva, além de otimizar a produção, dentre outros benefícios.

O principal objetivo do BPF é garantir uma produção de excelência, tanto para a empresa como para seu consumidor. É uma prática que se aplica desde a instalação da empresa até o processamento do produto, construindo com isso a credibilidade da organização. Uma boa reputação aos olhos de quem consome e uma boa produção aos olhos de quem faz.

O **BPF** se classifica como um grupo de princípios e regras para o manuseio correto de alimentos, desde a sua matéria prima até a distribuição do produto final, cobrindo toda a cadeia logística. É um Programa que se aplica por meio de inspeção e/ou investigação periódica e visa fiscalizar as condições higiênico-sanitárias e a integridade da operação industrial.

Um Programa de BPF pode ser, e deve ser comparado a um programa de Qualidade Total. Exigindo disciplina, constante treinamento e principalmente mudanças de hábitos e comportamento de toda a cadeia envolvida no processo produtivo. Assim, para que se garanta a evolução da qualidade dos produtos oferecidos, deve-se ter conhecimento do quanto os consumidores estão satisfeitos com os produtos que estão adquirindo.

Estas normas e ações operacionais planejadas se tornaram necessárias devido ao grande incremento, crescimento e modernização da indústria de alimentos nas últimas duas décadas para atender e suprir uma maior demanda humana por proteína animal. Exigindo assim, um maior desafio sanitário por parte de todos: produtores,

técnicos, governo, empresas e médicos veterinários.

Os Programas de **BPF** são menos trabalhosos e mais baratos de serem implantados do que se imagina. Os benefícios são enormes, pois favorecem alcançar e manter bons níveis de produtividade e facilitam a comercialização e a confiança dos consumidores dos produtos finais.

Um futuro promissor da indústria de alimentos, em especial a de origem animal, dependerá da qualidade dos programas e de seu monitoramento. O Programa de **BPF** é consequência da disciplina e comprometimento de todos os elos do setor. Pois a falta de único elo, acarreta a falha de todo um programa, ocasionando perda de todo um investimento realizado.

Nielton Cezar Ton. Médico Veterinário
Consultor da QualyPrev – Consultoria

Gilberto Marcos Júnior. Médico Veterinário
Consultor da QualyPrev – Consultoria,
Professor da Faculdade de Medicina Veterinária – UNESC – Colatina-ES



QUALYPREV
CONSULTORIA

Consultoria Veterinária Especializada a Estabelecimentos de Produtos de Origem Animal

Registro e Regularização de Estabelecimentos (IDAF-MAPA-VIG. SANITÁRIA)

Elaboração e Implantação de Programa de Boas Práticas

Treinamento e Capacitação

Auditorias Internas

WWW.QUALYPREV.COM.BR

Santa Maria de Jetibá - ES

(27) 99950-5069

[0] DIVULGAÇÃO

MAIS DE 400 KM DE ESTRADAS RURAIS RECEBERAM MELHORIAS EM CACHOEIRO

Mais de 400 quilômetros de estradas rurais de Cachoeiro de Itapemirim, no sul do Estado, receberam serviços de recuperação realizados pela Secretaria Municipal de Agricultura e Interior (Semai) neste ano.

Até o momento, 298 km foram atendidos com manutenção e pequenas intervenções. Já em outros 174 km, foram realizadas ações mais elaboradas, incluindo obras de correção do leito da estrada, construção de bueiros, controle de erosão, ensaibramento e compactação. Todos os distritos foram contemplados: Santa Teresa, Bebedouro, Pedra Lisa, Jabuticabeira, Campos Elíseos, Mangueira e Banca da Areia.

“A partir das orientações das políticas públicas propostas no plano da atual gestão para a Agricultura e Interior do município, realizamos reuniões com os agricultores e moradores da zona rural, para ouvir as suas expectativas em relação ao governo municipal. Entre as muitas questões debatidas, apontou-se unanimemente, como prioridade, a necessidade de recuperação das estradas vicinais”, justifica o secretário de Agricultura e Interior de Cachoeiro, Robertson Valladão.

Segundo o secretário, a previsão em 2019 é alcançar outros 300 km de estradas. Entre as próximas regiões a serem contempladas, estão Cafundó, Santa Fé de Cima e Santa Fé de Baixo, Itabira e Tijuca.



_Foram beneficiadas vias de diferentes regiões rurais, em todos os distritos do município

O ano de 2018 fecha com outras atividades de destaque realizadas pela Semai de Cachoeiro, atendendo a zona rural, a exemplo da construção de barragens e caixas secas, treinamento de produtores para certificação da produção de produtos orgânicos, e prevê para o próximo ano estender a rede de água tratada, instalar redes de telefonia celular e internet e um trabalho focado no turismo rural.

_Com informações da AssCom PMCI

É DE MUQUI E COOPERADO DA CAFESUL O MELHOR CAFÉ CONILON DO BRASIL. PARABÉNS LUIZ CLÁUDIO DE SOUZA!



OS CAFÉS USADOS NAS MARCAS DA CAFESUL SÃO UM BLEND DOS MELHORES GRÃOS DOS CONCURSOS DE QUALIDADE QUE A COOPERATIVA REALIZA ANUALMENTE

CASARIO

PÓDE MULHERES

CAFESUL
COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DO SUL DO ES

BIOSOJA EXPANDE E SE TRANSFORMA EM UM GRANDE PLAYER DO MERCADO DE AGRONEGÓCIOS: O GRUPO VITTIA

Instalada em São Joaquim da Barra/SP há quase 50 anos, a Biosoja cresceu e passou a fazer parte de um grupo próspero que surgiu como consequência da expansão dos negócios e grande participação de mercado: o Grupo Vittia. Com a aquisição de novas empresas pela família Romanini e grandes investidores, a partir de 2016, a Biosoja, juntamente com a Samaritã, Granorte e a Biovalens, passam a fazer parte deste grupo que hoje é reconhecido nacionalmente pela produção de insumos de alta tecnologia para agricultura.

Dando sequência a este novo posicionamento de mercado, foi identificada a oportunidade da modernização

de logomarcas, embalagens, produtos e também da comunicação visual das fábricas. Com isso, a sede da Biosoja e a unidade de produtos biológicos, ambas localizadas na Marginal Esquerda de São Joaquim da Barra, tiveram suas fachadas modernizadas, com os nomes de todas as empresas que compõem o Grupo e comunicações internas reestruturadas.

Além da parte visual, o Grupo Vittia também está investindo na modernização da planta com a implantação de um novo centro de distribuição interno, laboratórios de última geração e no que mais importa para o Grupo: pessoas.

“Nós estamos investindo bastante na modernização de nossas estruturas aqui na cidade para aumentar nossa capacidade produtiva e ganhar cada



vez mais espaço no mercado agrícola. Somos um Grupo altamente dinâmico, responsável com aquilo que produz e com energia produtiva. Nós prezamos por fazer sempre o melhor”, conta o Wilson Romanini, Diretor Presidente do Grupo.

_Fonte: Assessoria de Imprensa – Grupo Vittia

RECOLHEDORA RECONIFLEX + SECADOR ROTATIVO 24.400 L

Garantia de rendimento e qualidade, da produção ao beneficiamento do café conilon.

PA-SR/24

✓ Alta capacidade de secagem

✓ Compacto

✓ Estrutura robusta e super reforçada

RECONIFLEX

✓ Projetada especialmente para recolhimento de café conilon.

✓ Após recolhimento do café pela lona, inicia-se a limpeza dos grãos através de três processos: **batedor, exaustor e ventilador.**

CONFIABILIDADE & ALTO RENDIMENTO CONTE SEMPRE COM AS MÁQUINAS E IMPLEMENTOS:

PALINI & ALVES

MÁQUINAS AGRÍCOLAS
Tecnologia sem limites

www.palini-alves.com.br

GRUPO FIMAG MÁQUINAS AGRÍCOLAS ANUNCIA NOVA FÁBRICA EM LINHARES

[10] DIVULGAÇÃO

FUNDADA EM 1987, A FIMAG É UMA EMPRESA CAPIXABA QUE CRIA, DESENVOLVE, FABRICA E MONTA EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS E ESTRUTURAS METÁLICAS

Terceira maior empresa fabricante de equipamentos para beneficiamento de grãos da América Latina, com mais de 25.000 equipamentos fabricados e montados, 45 patentes em linha de produção e capacidade produtiva acima de 400 toneladas/mês, o Grupo Fimag anuncia um novo desafio, a implantação de sua filial Linhares, a unidade industrial 3 com 10.000 m².



**ESSE TIME DÁ
SHOW NO CAMPO.**

Fertium®

Fertium® é uma linha de fertilizantes organominerais com alto teor de substâncias húmicas e nutrientes de alta eficiência prontamente disponíveis às plantas.



FIMAG: UMA HISTÓRIA MARCADA POR INOVAÇÃO



A sede das instalações da Fimag Equipamentos Agrícolas situa-se em Cariacica, na região metropolitana da Grande Vitória.

Com a alta capacidade de produção de Secadores, Elevadores, Abanadores, Máquinas para pilar, Fornalhas e de calor indireto, podemos dizer que a Fimag produz todos os tipos de implementos voltados para café e cereais em geral.

Com 35 anos de atividade, temos as melhores tecnologias, peças e serviços, com toda mão de obra especializada e voltada para o seu ramo de atividade. Um marca lembrada e respeitada por todos os produtores no segmento na cafeicultura e cereais, buscando o melhor para o produtor rural, nas alta e baixa temporadas. Fabricando as melhores máquinas e equipamentos do mercado, a Fimag não se cansa de buscar inovações juntamente aos seus clientes, em todos os seus segmentos de atuação.

“OS SECADORES FIMAG 500 LITROS, ALÉM DO MELHOR INVESTIMENTO, ME AJUDOU NA ECONOMIA, MÃO DE OBRA E ESPAÇO DE ARMAZENAGEM. COM ISSO, HOJE PRODUZO 10.000,00 SACAS MÊS USANDO APENAS O SECADOR 500 LITROS.”

Jesus Lubiana – São Mateus



„A Fimag tem parceria de 35 anos com pequenos, médios e grandes produtores rurais, com milhares de equipamentos entregues: qualidade e economia comprovadas por nossos clientes.

Buscando parcerias com o pequeno, médio e grande produtor, a Fimag tem a solução em qualquer tipo de equipamento, proporcionando a satisfação do seu cliente e acima de tudo, mostrando que ele adquiriu o melhor produto, com o melhor custo/benefício.

Com a produção de diversos tamanhos de secadores, atualmente nos destacamos com o maior secador disponível no mercado: o FG RTH – 500K. Podemos dizer que esse produto veio para trazer inovação com o melhor custo/benefício para o pro-

dutor rural. Com uma capacidade de 40.000 litros, podemos afirmar que a economia gerada em energia, mão de obra e espaço na estocagem é em torno de 40% do valor do investimento.

Sabemos da evolução constante nesse segmento de café e cereais, e podemos afirmar para nossos clientes atuais e novos, a segurança de estar comprando produtos inovadores e com os melhores preços do mercado, mostrando e garantindo para o produtor a força e a confiança que a marca Fimag traz em seu nome.

“COM A COMPRA DO SECADOR FIMAG 420 LITROS, HOUVE UMA ECONOMIA EM TEMPO, SECAGEM DOS GRÃOS E DE 40% NO ESPAÇO DE USO DO SECADOR.”

José Sebastião Silveira – Pinheiros



Sonho da Aninha recebe mais de 160 crianças e jovens em dia de Educação Ambiental

ESTUDANTES RECEBERAM NOÇÕES DE AGROECOLOGIA E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, DIA 04 DE DEZEMBRO, NO PROJETO MANTIDO PELO INSTITUTO PRESERVE



Foi um dia de alegria e de muito aprendizado para os alunos, professores e funcionários da Escola Municipal Elídio Valentim de Moraes, localizada no distrito da Prata, zona rural de Varre-Sai (RJ). A escola fica a menos de 400 metros da sede do Instituto Preserve, onde funciona o Sonho da Aninha.

As atividades foram conduzidas pelos educadores ambientais Ana Terra Bravim (engenheira agrônoma e mestre em agroecologia) e Leonard Campos Avellar Machado (engenheiro agrônomo). Noções de agroecologia, alimentação saudável, horta em mandala e compostagem estiveram entre os principais temas abordados no dia para os educandos com faixa etária entre quatro e 16 anos, divididos em grupos.

O envolvimento das turmas foi contagiante. A diretora da escola, Bernadete Fabri, se surpreendeu com o conteúdo apresentado. “Estamos aproveitando muito o encontro. Ele complementa o que estamos apresentando em sala de aula. Também estamos tendo acesso a novidades. Está sendo um dia muito proveitoso”, disse.

Lorena Lopes da Silva, de nove anos, estudante do 3º ano, estava atenta ao conteúdo sobre alimentação saudável. “Gosto muito de comer frutas porque sei que faz muito bem à



FOTOS FLY MOVIE

saúde e hoje aprendi mais sobre isso”, comentou. Em volta da horta em mandala, **Maria Eduarda Ramos de Aguiar**, do 9º ano, também gostou do aprendizado. “Ouvir sobre agroecologia e o não uso de agrotóxicos chamou muito a minha atenção”, pontuou.

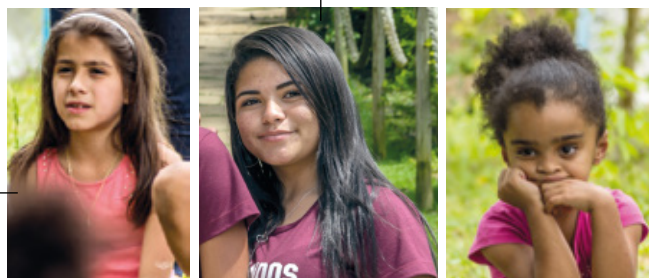
SOBRE O SONHO DA ANINHA

O Sonho da Aninha é um espaço dedicado à Educação Socioambiental, num local agradável, de uma beleza diferenciada, em meio a lindos pássaros da Região do Caparaó Capixaba e às margens do Rio Itabapoana, no município de Guacuí, na divisa entre os estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro. Nele, são promovi-

dos encontros entre crianças, jovens e adultos em visitas acompanhadas, no formato de “Circuitos”, com paradas intituladas “Estações de Conhecimento Sustentável”.

O projeto é uma homenagem a Ana Maria Rodolpho Quedevez, dona de casa, adepta do autoconhecimento e instrutora de ioga, falecida em 2012 e mãe da jornalista Kátia Quedevez.

As visitas são monitoradas por educadores ambientais e as marcações devem ser feitas antecipadamente, pelo celular 28 99976 1113. É possível obter mais informações sobre o Instituto Preserve no site www.institutopreserve.org e nas redes sociais Facebook @sonhodaaninha e Instagram @institutopreserve.



EMPRESAS E INSTITUIÇÕES COLABORAM PARA O SONHO ACONTECER

Empresas como o Grupo Riffetti, que doou um sofá retrátil para uma ação de sorteio, a Cooperativa Agropecuária Centro Serrana (Coopeavi), com 2.000 metros de arame liso para o cercamento da sede do Instituto Preserve e o Atacadão da Construção de Guaçuí são importantes parceiras do Sonho da Aninha.

“Sabemos que o desafio é grande, mas quando muitos colaboram, a tarefa fica mais leve. O objetivo do Instituto Preserve e do Sonho da Aninha é investir na promoção humana, e a educação é um dos pilares fundamentais. Vários colaboradores estão nos apoiando, cada um à sua maneira. Nossa gratidão é imensa”, finaliza Kátia.

SEM FRONTEIRAS PARA COLABORAR

O Instituto Preserve mantém mecanismos para captação de recursos, para manter e ampliar suas atividades. "Atualmente estamos com uma ação de doação coletiva, a conhecida 'vaquinha eletrônica'. É uma forma de viabilizar a participação de muitos que querem colaborar com a educação socioambiental de crianças e adolescentes e não sabem como contribuir. Desta forma, a doação é transparente e por meio do site e das redes sociais, é possível acompanhar a evolução do projeto. Todo mundo pode ajudar, é muito simples, basta acessar www.kickante.com.br/campanhas/sonho-da-aninha, comenta Kátia Quadevez, coordenadora da entidade.



AGRADECIMENTOS AOS APOIADORES SONHO DA ANINHA

- AQUI NOTÍCIAS/FOLHA DO CAPARAÓ
- ART HOUSE
- ATACADÃO DA CONSTRUÇÃO GUAÇUÍ
- CONTABILIDADE CSC GUAÇUÍ / CESINHA
- COOPEAVI
- INOVARE / BÁRBARA AGUIAR
- FLY MOVIES / TARCÍSIO
- INDÚSTRIAS MORLAN
- REVISTA SAFRA ES
- RIFLETTI ESTOFADOS
- STUDIO GANA / LUAN OLA



[O] DIVULGAÇÃO

Presidente do Idaf, Júnior Abreu faz balanço de sua gestão

_ **AQUINOTICIAS.COM**
_ safraes@gmail.com

Em entrevista exclusiva ao AQUINOTICIAS.COM, o diretor-presidente do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF), Júnior Abreu, falou sobre a sua trajetória e suas principais ações à frente do órgão em pouco mais de três anos.

José Maria de Abreu Júnior é auditor fiscal concursado da Prefeitura da Serra, graduado em Administração, com especialização em Planejamento e Gerência de Operações. Ele contou que uma das suas maiores missões foi a de agilizar a desburocratização dos procedimentos do órgão e o aprimoramento e estreitamento do relacionamento do instituto com o produtor rural.

Quais foram as principais ações que o senhor realizou nesse período como diretor-presidente do Idaf?

Júnior Abreu – Uma das metas principais quando assumi o Idaf era aproximar o órgão do setor produtivo e reduzir a burocracia na relação que o poder público tem com a sociedade. Conseguimos simplificar serviços, como a emissão de licenças para atividades de cafeicultura e avicultura, ampliando o prazo do licenciamento; entregamos títulos de posse definitiva de terra devoluta para mais de 900 famílias e licenciamos e cadastramos mais de nove mil barragens em todo o Estado. Através da modernização de algumas áreas e ações tornamos mais ágeis os serviços que prestamos aos produtores rurais.



Quais serviços modernizados merecem destaque?

A Guia de Trânsito Animal (GTA) e a Permissão de Trânsito de Vegetais (PTV), documentos obrigatórios para o transporte de animais e vegetais, respectivamente, começaram a ser emitidos on-line pelos próprios produtores ou responsáveis técnicos. Com isso, otimizamos o tempo gasto pelo usuário em deslocamento até os escritórios do Idaf. Além disso, adquirimos 100 tablets para serem utilizados nas vistorias em campo, reduzindo o tempo gasto no trabalho realizado em cada propriedade para licenciamento florestal, por exemplo.

No primeiro semestre deste ano, o Governo do Estado aprovou a nova legislação para as agroindústrias do Espírito Santo. O que essa lei trouxe de benefícios? Quais são os números e a expectativa para o futuro?

O agronegócio é a principal fonte de renda de quase 60 dos 78 municípios capixabas e era preciso criar uma legislação que atendesse também esses pequenos produtores. Apenas 100 das 600 agroindústrias do Estado estão regularizadas atualmente e nós queremos mudar esses números. Os primeiros registros do Siapp (Serviço de Inspeção Agroindustrial de Pequeno Porte) já foram entregues, autorizando produtores de mel, socol, queijo e demais derivados do leite a vender seus produtos em todos os municípios capixabas.

Simplificamos a burocracia do registro para beneficiar o produtor, que assim pode trabalhar com segurança, aumentar sua renda e ainda ampliar os postos de trabalho para sua região.

O prazo para a conclusão do Cadastro Ambiental Rural (CAR) termina em dezembro. Como está a situação do Espírito Santo? Porque os números do Estado são diferentes dos demais?

O Idaf vem desenvolvendo um trabalho completo do CAR, incluindo a etapa de validação. No Espírito Santo, 80% dos cadastros já estão validados pelo Idaf, o que não ocorre na maioria dos demais Estados, onde foi realizado apenas o lançamento das informações pelos produtores, e os órgãos ambientais estão iniciando o processo de validação. Além disso, cerca de 70% da área do Espírito Santo já está devidamente inscrita no CAR; o que equivale a quase 3 milhões de hectares. Para concluir todos os cadastros, o Idaf ainda registrou convênio com o BNDES, de cerca de R\$ 17 milhões, para registrar, de forma gratuita, quase 60 mil imóveis.

Você citou bastante essa aproximação com o produtor rural, mas produtores ainda relatam uma dificuldade de relacionamento. Por quê?

Quando assumi, tomei duas decisões importantes com relação a isso: abri um canal para troca de ideias

com os produtores rurais e incluí o setor produtivo nas discussões de políticas agrícolas. Isso já nos ajudou bastante, mas construir uma relação de diálogo e confiança deve ser um trabalho constante desenvolvido não só pelo Idaf, mas por todos os órgãos. Precisamos ter um olhar mais humanizado com relação ao produtor rural e saber reconhecer as diferenças reais entre a população da Grande Vitória e dos demais municípios capixabas. Às vezes, por falta de conhecimento técnico específico, o produtor peca em algumas situações, mas não é para levar vantagem ou burlar a lei, é simplesmente porque não tem o conhecimento teórico que nossos profissionais possuem naquele assunto.

O senhor é formado em administração e, apesar de já ter atuado em outras funções no setor público, nunca tinha trabalhado em nada ligado ao agronegócio. Qual a sua avaliação sobre o segmento atualmente?

Fui servidor público durante toda a vida. Sou auditor fiscal e já atuei em diversos cargos de gestão, fui Secretário da Fazenda na Serra e em Aracruz, por exemplo. No entanto, só ao assumir o Idaf consegui perceber como o homem do campo e o agronegócio são importantes para o Espírito Santo de um modo geral, para a geração de emprego, para a manutenção das pessoas no interior e, principalmente, para a economia capixaba. O setor passou por uma dificuldade recente com a greve dos caminhoneiros, mas já voltou a crescer. Acho primordial que todos continuem dando oportunidades e auxiliem nessa evolução porque, com a força que possui, o agronegócio é capaz de muito mais ainda.



Nelson Rodolfo
CONTABILIDADE E ADVOCACIA

OAB-ES 4219 CRC-ES 2490

TELEFAX 28 3553-1439

advnelson@veloxmail.com.br
nrodolfo@veloxmail.com.br

Av. Joaquim Machado de Faria, 94
Centro - 29560-000 - Guaçu/ES

Incaper lança Milho ES-204 Imperador

Mais uma entrega para a sociedade capixaba. Após 28 anos de pesquisa, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) lançou no dia 19 de dezembro, na Fazenda Experimental Medes da Fonseca, em Domingos Martins, o “Milho ES-204 Imperador”. Mais de 400 pessoas, entre técnicos, produtores rurais e autoridades, participaram do evento.

Na abertura, o pesquisador e responsável pelos trabalhos Jacimar Luis de Souza apresentou as principais características da variedade. “O Milho Imperador é a primeira variedade para produção orgânica do Espírito Santo. Estamos disponibilizando aos agricultores mais uma opção de sementes de qualidade genética e produtividade comprovadas cientificamente. Essa entrega é um marco para a agricultura capixaba”, explicou Souza.

Para o diretor técnico do Incaper, Gilson Tófano, o instituto fecha o ano de 2018 com o dever cumprido.

“A sociedade cada dia que passa está exigindo alimentos mais saudáveis, e essa entrega reforça a importância dos trabalhos de pesquisa, assistência técnica e extensão rural no Estado. Destaco também o trabalho dos nossos pesquisadores e técnicos que, ao longo de 62 anos, vêm trabalhando por resultados positivos, fazendo com que a agricultura capixaba seja destaque no mundo todo”, destacou o diretor técnico do Incaper.

Durante o evento, os participantes também

visitaram as unidades demonstrativas de produção de milho em sistema orgânico. “Na primeira unidade, eles puderam ver de perto um plantio homogêneo com adubação orgânica. É uma área nova, com 95 dias de ciclo vegetativo, ou seja, padrão de milho-verde. Na unidade dois, o milho já está mais avançado, com 113 dias, no estágio de



ROÇADEIRAS • DERRIÇADEIRAS • PULVERIZADORES • SOPRADORES • TUBOS E CONEXÕES • MICROTRATORES
CARRETAS 4X4 • ENSILADEIRAS • DESINTEGRADORES • MOTORES ELÉTRICOS

BragaLine

MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Dir.: Chiquinho Braga

BL



(28) 3553-2232 (28) 99979-3368 • Av. Virgílio Aguiar, 740 - Guaçuí-ES - BR 482

NOSSO ORGULHO NAS MÃOS DE QUEM TRABALHA

grãos bem amarelos e duros. Nessa unidade eles observaram o padrão de espigamento, tamanho com o estágio máximo de crescimento, entre outros, além de toda a parte de manejo da planta para o controle fitossanitário”, disse o pesquisador Jacimar Luis de Souza.

Além dele, outros profissionais do Incaper participaram dos trabalhos que culminaram no desenvolvimento da variedade: os pesquisadores Romário Gava Ferrão, Hécio Costa, Maurício José Fornazier, e o técnico agrícola Walter de Oliveira Filho.

Os agricultores Carlos Emílio Daré, de Conceição do Castelo, e Elida Maria Veronez, de Iconha, aprovaram o lançamento da variedade. “Vim de longe para saber mais sobre o Milho Imperador. Quero plantá-lo na minha propriedade e aumentar

minha produtividade com sustentabilidade”, disse Elida.

Durante o evento, foi entregue ao presidente da Associação Festa da Polenta (Afepol), Camilo Meneguetti, três quilos do Milho Imperador. “Estamos fechando uma parceria para fornecer em torno de 5 toneladas do milho para a Festa da Polenta, em 2019”, contou Souza.

ENTREGA DE KITS

Foram distribuídos 350 kits, contendo 300 gramas de sementes do Milho Imperador. Os agricultores também receberam um tíquete – quando os campos de visitação estiverem secos e forem colhidas mais sementes, o produtor vai poder levar um quilo do Milho Imperador. Os campos devem ser colhidos em março, e já em abril as sementes estarão à disposição dos agricultores capixabas.

MILHO 204-ES IMPERADOR

A variedade ES-204 Imperador é uma cultivar obtida pelo Incaper, por meio de diferentes estratégias de melhoramento genético. Os trabalhos foram iniciados em 1984. Foram realizados três ciclos de seleção e, em 1986, essa população foi lançada com a denominação “Emcapa-201”, como a primeira variedade melhorada de milho para o Espírito Santo. Os trabalhos de seleção em condições normais de cultivo e sem irrigação continuaram até 1990. Foi quando a variedade foi introduzida no sistema de cultivo orgânico, na Unidade de Referência em Agroecologia do Incaper, na Região de Montanhas do Espírito Santo. Lá, foi submetida a 28 anos de seleção. Como resultado desse trabalho contínuo, obteve-se a variedade “ES-204 Imperador”.

Uma das grandes vantagens do Milho Imperador é o patamar de produtividade. A variedade chega a produzir mais de 8 toneladas de grãos secos por hectare. Além da alta produtividade, o milho possui boa estabilidade de produção, bom empalhamento de espiga, tolerância às principais doenças foliares e de grãos e ao acamamento e quebraamento de planta.

Fonte: Assessoria de Comunicação do Incaper



DORIGO

IRRIGAÇÕES

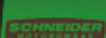


MÁQUINAS AGRÍCOLAS E EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS

Irrigando para um mundo melhor



TIGRE



DANCOR

AMANCO

NOGUEIRA

3521-8268

Av. Aristides Campos, 274 | Telefone: (28) 3521-8268

Campo da Leopoldina | Celular: (28) 99903-2552

Cachoeiro de Itapemirim - ES - 29305-360 | E-mail: dorigoirrigacoes@hotmail.com

CONHEÇA OS PREMIADOS NO CONCURSO DE QUALIDADE DE CAFÉ DE VENDA NOVA

O dia 30 de novembro foi especial para os produtores de cafés especiais de Venda Nova do Imigrante. A noite foi marcada pela premiação dos participantes com os melhores resultados no Concurso Municipal de Café de Qualidade. Foi um momento de celebração e incentivo à cafeicultura no município.

Foram seis premiados. Três na categoria Café Cereja Descascado e outros três na categoria Café Natural. Premiações merecidas e que são resultado de uma longa história. “Quando começamos, a gente se especializou, abrimos as portas da Prefeitura para que as pessoas aderissem ao proje-

to. Ajudamos o produtor para que ele tivesse condição de melhorar seu espaço de trabalho”, lembrou o prefeito Braz Delpupo.

Foram 93 inscritos no concurso deste ano. No total, R\$ 15 mil foram distribuídos, além de prêmios e brindes oferecidos por empresas apoiadoras. “A gente sabe do trabalho realizado por vocês produtores e suas famílias e o quanto ele é importante para Venda Nova do Imigrante”, destacou o secretário Municipal de Agricultura, Alexandre Filete.

Também estiveram no evento o presidente da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, José Luiz Pimenta de Souza; Lucas Louzada, professor do



lfes; Tiago Azevedo Silva, representando uma das empresas apoiadoras; César Abel Krohling, do Incaper; Dimmy Arley, superintendente do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; e Jandir Gratieri, diretor da ASPISB.

Fonte: AssCom PMVNI



A nova força no controle biológico da sua lavoura.

A Biovalens possui excelência em soluções de biodefensivos para o controle de pragas e doenças de plantas, proporcionando o aumento da qualidade e produção de alimentos sustentáveis.



VITTIA
GRUPPO

REVELADOS OS VENCEDORES DO CONCURSO DE QUALIDADE DO CAFÉ DE LINHARES

Foram revelados os vencedores do Concurso de Qualidade do Café Conilon de Linhares, dia 30 de novembro. A cerimônia aconteceu na Fazenda Experimental do Inca-per. O evento é uma iniciativa da Prefeitura de Linhares, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, em parceria com instituições públicas e privadas. O concurso recebeu 54 inscrições e cafeicultores participantes realizaram a implantação dos protocolos de qualidade constantes no programa, nas suas propriedades, recebendo orientações de técnicos parceiros do programa.



Dessas 54 inscrições foram classificados dez produtores finalistas. Todos receberam certificado de qualidade. Os três primeiros lugares receberam ainda R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais) ao 1º colocado; R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais)

ao 2º; e R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) para o 3º.

Os vencedores foram:

1º lugar: Anderson Damasceno
2º lugar: Raimundo Soares Filho
3º lugar: Marinaldo Marquiori

A IMPORTÂNCIA DO CORRETOR DE SEGUROS

O corretor de seguros é um especialista e a sua atuação vai desde a prospecção dos segurados, passa pela contratação, por eventual processo de regulação e liquidação de sinistro e vai até a renovação dos seguros que garantem a vida e o patrimônio do cidadão. Daí a sua importância social.

O corretor de seguros é o representante do segurado perante a seguradora. O corretor de seguros, pela própria essência de sua atividade, é um cidadão com papel chave no bem-estar da sociedade. Ele é responsável pela proteção do patrimônio das pessoas, da mesma forma que é responsável pela garantia do futuro de pessoas que, por uma razão ou outra, perde o arri-mo da família. Cuidar da família é uma dívida do homem e da mulher. Mas, cuidar da segurança e o futuro de todas as famílias, é uma dívida do Corretor de Seguros.

Cabe ao corretor de seguros oferecer as melhores soluções para estas situações, entendendo-se como melhores não apenas as mais baratas, mas principalmente as que blindem da melhor forma possível os danos decorrentes de eventos que atinjam os seus segurados.

O corretor de seguros é um especialista. Alguém treinado para entender a dinâmica da vida, avaliar os diferentes tipos de risco, conhecer os danos possíveis e os produtos desenhados para minimizá-los. Mas sua atuação vai muito além. Cabe a ele assessorar o segurado durante toda a vigência do contrato de seguro. Ele começa a trabalhar na prospecção dos segurados, passa por todos os momentos da contratação da apólice, tem o dever de assessorar o segurado quando da ocorrência do evento coberto, durante todo o processo de regulação e liquidação do sinistro até o recebimento da indenização.

Mas seu trabalho vai mais além. Cabe ao corretor de seguros estar ao lado do segurado no momento da renovação dos seus seguros. Informar a data do vencimento da apólice e, no momento oportuno, apresentar as melhores alternativas para manter a proteção adequada para aquele determinado risco. Definida a melhor alternativa, cabe a ele negociar com a seguradora de forma a proteger os interesses do segurado, evitando que, por desconhecimento, ele contrate algo que não é o ideal.



Equipe de atendimento Inelta: suporte constante.

O corretor de seguros é quem garante o acesso à saúde, à proteção do patrimônio, ao complemento da aposentadoria e aos recursos necessários para a família seguir em frente após a morte de um de seus integrantes.

É ele quem conhece as seguradoras e por isso sabe em que ramos esta ou aquela atua com mais eficiência, quais as vantagens de preço e cobertura que elas oferecem, como cada uma se comporta diante de determinadas situações, como elas procedem na regulação e liquidação dos sinistros, etc.

O negócio de seguro é extremamente específico e técnico, a apólice é um contrato complexo, sofisticado, com variáveis determinadas por pequenos detalhes incluídos em cláusulas que podem fazer toda a diferença no momento do pagamento de uma indenização.

No ramo do seguro, a experiência e a tradição são elementos fundamentais e que fazem a diferença na hora da sua escolha. E isso vale para o corretor, que pode utilizar da sua vivência para oferecer soluções sempre melhores. Isso não quer dizer que quem está começando é ruim. Pelo contrário, existem ótimos profissionais em começo de carreira. Porém, nem sempre você terá a garantia de contar com uma empresa ou um nome já estabelecidos no mercado.

Outro detalhe que você deve levar em consideração na hora de escolher um corretor de seguros é a estrutura com que ele conta na hora de atender você. Um corretor ou uma empresa sem funcionários suficientes ou deficitário em termos de infraestru-

tura, podem acabar sobrecarregados em determinados momentos. Isso prejudica — e muito — o atendimento a você.

Quem conhece este universo por dever de profissão é o corretor de seguros. As seguradoras não vendem seguros diretamente porque não sabem ou não possam fazê-lo. As seguradoras preferem comercializar suas apólices através de corretores de seguros porque sabem que é a melhor forma de reduzir ao mínimo a possibilidade de problemas. Ora, se as seguradoras agem assim, qual o sentido do segurado pretender fazer de outro jeito?

Seguro? Só com corretor de seguros.

INELTA
ADMINISTRADORA E
CORRETORA
DE SEGUROS LTDA.
"NOSSO NEGÓCIO É SEGURO"

Allianz

HDI

BANESTES

Azul
SEGUROS

PORTO
SEGURO

Itaú

Bradesco

SulAmérica

MAPFRE

Unimed

Liberty
Seguros

TOKIO MARINE
SEGURODORA

(28) 3553-1848 • (28) 3553-2121 • (28) 3553-2833
inelta@inelta.com.br
Rua Murilo Emery Lucinda, nº 29 - Laja 01 - Centro
Caixa postal 084 - CEP: 29560-000 - Guarani-ES

12º CONCURSO COOCAFÉ QUALIDADE REGIONAL PREMIA VENCEDORES

[01] DIVULGAÇÃO



Produtores de várias cidades foram premiados no encerramento do 12º Concurso Coocafé Qualidade Regional no dia 5 de dezembro, em Lajinha (MG). A cerimônia contou com a presença de cooperados e seus respectivos familiares, parceiros comerciais e institucionais, conselhos administrativo e fiscal e colaboradores da Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Lajinha.

Na categoria Cereja Descascado, o cooperado Antônio Luiz Zulcom, atendido pela filial de Iúna, foi o campeão, enquanto na categoria Café Natural, participando pela primeira vez de um concurso, Tadeu Alves Fonseca, de Lajinha, faturou o primeiro lugar.

Todos os cooperados foram reconhecidos pela participação no concurso, que distribuiu mais de R\$ 40 mil reais em prêmios. Mais uma vez a Louis Dreyfus Company arrematou os cafés

finalistas. Após as premiações, todos se confraternizaram com um jantar ao som da dupla Marcos & Willian.

O superintendente técnico-comercial da Coocafé, Waldir Francese Filho, enalteceu os trabalhos juntos aos cooperados e a evolução da região no quesito qualidade.

Segundo o provador Q-grader da cooperativa, Silas Carlos, além dos provadores da Coocafé e Reginaldo Rodrigues, que acompanha desde o segundo concurso, os Q-graders da Louis Dreyfus Company e da Nestlé também participaram desta edição.

— *Com informações da AssCom Coocafé

Premiados Categoria Natural		Premiados Categoria Cereja Descascado	
1º Lugar	TADEU ALVES FONSECA Lajinha/MG 01 Moto OKM 5 sacas R\$ 845,00 (Louis Dreyfus)	1º Lugar	ANTÔNIO LUIZ ZULCOM Iúna/ES 01 Moto OKM 6 sacas R\$ 845,00 (Louis Dreyfus)
2º Lugar	CLÁUDIA MARIA T. O. JANUÁRIO Mutum/MG 40 Sacos de adubo 5 sacas R\$ 845,00 (Louis Dreyfus)	2º Lugar	ELIANE DIAS CARVALHO GOMES Iúna/ES 40 Sacos de adubo 5 sacas R\$ 845,00 (Louis Dreyfus)
3º Lugar	JOSÉ MÁRIO FERREIRA HUEBRA Martins Soares/MG 1 Descascador de Amostras 6 sacas R\$ 845,00 (Louis Dreyfus)	3º Lugar	GILSINEI AMORIM PEREIRA Iúna/ES 1 Descascador de Amostras 5 sacas R\$ 845,00 (Louis Dreyfus)
4º Lugar	ELIANE DIAS CARVALHO GOMES Iúna/ES 20 Sacos de adubo 5 sacas R\$ 652,00 (Louis Dreyfus)	4º Lugar	MAURO VIEIRA DA SILVA Lajinha/MG 20 Sacos de adubo 9 sacas R\$ 652,00 (Louis Dreyfus)
5º Lugar	ADEILDO MARINHO DIAS Martins Soares/MG 1 Ropadeira 5 sacas R\$ 652,00 (Louis Dreyfus)	5º Lugar	DANIEL TAVARES Lajinha/MG 1 Ropadeira 5 sacas R\$ 652,00 (Louis Dreyfus)
6º Lugar	NEUZA VENTURIM PANSINI Lajinha/MG Prêmio de Participação R\$ 200,00 5 sacas R\$ 556,00 (Louis Dreyfus)	6º Lugar	EVERTON MENEGETI ZULCOM Iúna/ES Prêmio de Participação R\$ 200,00 6 sacas R\$ 556,00 (Louis Dreyfus)
7º Lugar	HERNANDO FIRMINO PIRES Manhuaçu/MG Prêmio de Participação R\$ 200,00 9 sacas R\$ 556,00 (Louis Dreyfus)	7º Lugar	JÉSSICA CONCEIÇÃO BARBOSA DO CARMO Imbiruçu - Mutum/MG Prêmio de Participação R\$ 200,00 8 sacas R\$ 556,00 (Louis Dreyfus)
8º Lugar	ELIÉSER CARMELITO DA SILVA Santa Margarida/MG Prêmio de Participação R\$ 200,00 5 sacas R\$ 556,00 (Louis Dreyfus)	8º Lugar	DAVI GOMES NETO Iúna/ES Prêmio de Participação R\$ 200,00 7 sacas R\$ 556,00 (Louis Dreyfus)
9º Lugar	JUVENIL VIMERCATE GOMES Iúna/ES Prêmio de Participação R\$ 200,00 5 sacas R\$ 556,00 (Louis Dreyfus)	9º Lugar	ERNANDES TEIXEIRA BRAUN Conceição de Ipanema/MG Prêmio de Participação R\$ 200,00 6 sacas R\$ 556,00 (Louis Dreyfus)
10º Lugar	MAGNO VIEIRA MENDES Durandé/MG Prêmio de Participação R\$ 200,00 8 sacas R\$ 556,00 (Louis Dreyfus)	10º Lugar	MARCO ANTÔNIO DE OLIVEIRA CHAVES Lajinha/MG Prêmio de Participação R\$ 200,00 6 sacas R\$ 556,00 (Louis Dreyfus)



Avalia, Compra e Vende
seu imóvel urbano e rural.
Assessoria imobiliária
especializada em reservas.

Há 30 anos no mercado imobiliário.
CRECI 2548 ES

SEU CORRETOR DE IMÓVEIS NA REGIÃO DO CAPARAÓ

PROMOÇÃO

É HORA DE FAZER DIAS VERDES

COMPRE PRODUTOS DE JARDINAGEM STIHL E CONCORRA A 1 FIAT TORO CHEIO DE PRODUTOS STIHL.

STIHL®

Aproveite também as vantagens e condições especiais que preparamos:

EM ATÉ **6x** sem juros
na compra de uma roçadeira FS 38 ou FS 55, lavadora RE 98, soprador BG 50 ou podador HS 45

EM ATÉ **12x** sem juros
para toda a linha de produtos a bateria



Na compra de uma roçadeira FS 38 ou FS 55, **grátis 1 conjunto de corte extra.**



Na compra de uma roçadeira FS 120, **ganhe R\$ 30 em recarga de celular.**

Promoção válida de 1º/10/2018 a 31/03/2019, apenas nos pontos de venda STIHL participantes e limitada aos produtos integrantes da campanha, indicados no site ofertas.stihl.com.br. A compra dos produtos FS 38, FS 55, FS 55 R, RE 98, BG 50 e HS 45 pode ser parcelada em até 6x sem juros. A compra dos demais produtos integrantes da campanha de jardinagem pode ser parcelada em até 12x com taxa efetiva de juros de 1,9% ao mês. Produtos da linha a bateria podem ser parcelados em até 12x sem juros - consulte produtos e lojas participantes no site ofertas.stihl.com.br. Grátis 1 conjunto de corte extra na compra de uma FS 38, FS 55 ou FS 55 R, não sendo possível a escolha do tipo de conjunto de corte. De 1º/10/2018 a 31/12/2018, na compra de uma FS 120, grátis uma recarga de celular no valor de R\$30,00. Solicite ao vendedor a entrega técnica com orientações sobre o uso correto e seguro do produto adquirido. Leia as instruções do manual e sempre use Equipamentos de Proteção Individual. Promoção É HORA DE FAZER DIAS MAIS VERDES, Certificado de Autorização CEF nº 6-7490/2018. Consulte o regulamento com as regras para participação no site ofertas.stihl.com.br.

STIHL®

J. AZEVEDO
Concessionária

STIHL®

ANÁLISE DE FOLHAS**Uma importante ferramenta no acompanhamento da Nutrição da Lavoura**

A nutrição do cafeeiro com os principais macronutrientes (nitrogênio, fósforo e potássio) ocorre após uma programação criteriosa embasada em resultados apurados pela análise química do solo, estimativa da safra pendente e futura, sempre realizada após a visita do técnico aos talhões. A adição desses nutrientes ocorre de novembro a março, geralmente em três parcelamentos espaçados em aproximadamente 60 dias um do outro.

Para uma melhor avaliação e correção das doses estimadas, recomenda-se o uso de análises foliares periódica, sendo o período de janeiro a fevereiro após 30 dias do segundo parcelamento um bom período para ajustar os níveis nutricionais da última adubação que ocorre de 15 de fevereiro a 15 de março.

No mês de janeiro é chegada hora de realização de uma amostragem de folhas para verificação da nutrição da lavoura. O mais importante a ficar atento é a época e a forma de retirar essa amostra.

A época mais indicada para a retirada de uma amostra de folha é após o segundo parcelamento das adubações para que se possa fazer ajustes na terceira e última adubação de solo e

nas adubações foliares seguintes. No entanto, essa amostragem pode ser feita em qualquer época do ano e quantas vezes forem necessário, basta que seja respeitado o prazo de trinta dias em relação a uma adubação de solo ou folia. No caso do uso de adubações foliares, alguns nutrientes pouco móveis ainda podem estar aderidos à sub superfície da folha por até 60 dias o que sugere uma interpretação mais criteriosa para o ajuste dos micronutrientes nas adubações foliares futuras.

_RECOMENDAÇÕES GERAIS NA COLETA DA AMOSTRA

→ Coletar folhas saudáveis (sem pragas e

doenças) e normais (sem lesões e deformações),

→ As folhas devem estar isentas de sujeiras (poeira, barro, etc),

→ Fazer a coleta de forma aleatória e casual. Não coletar folhas de plantas com deficiências isoladas ou que não representem a média visual da lavoura,

– Obedecer o padrão: retirando-se as folhas do terceiro ou quarto par no terço médio da planta,

– Utilizar o meio de transporte mais eficiente possível para que as folhas cheguem ao laboratório no menor tempo possível,

– Acompanhar passo a passo as informações a baixo com relação à coleta e preparo das amostras de folha.



Assessoria Técnica



Construção de Barragens



Apoio às agroindústrias



Realização de Feiras do Produtor



Manutenção de Estradas Rurais



Manutenção de Pontes



Construção de Caixas Secas

Cachoeiro

uma cidade em transformação

Em 2018, a Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES transformou a realidade do produtor rural com ações sustentáveis e empreendedoras.

Para apoiar quem trabalha no campo, investiu na construção de barragens e de caixas secas, para garantir futuras reservas de água; criou o Projeto Nascentes Vivas para recuperar e preservar fontes de água; reestruturou a Exposul, a maior feira de agronegócios do sul capixaba, privilegiando o produtor rural; potencializou o assessoramento às agroindústrias familiares; ampliou e reorganizou as feiras do produtor; executou manutenção e restauração de estradas, otimizando a mobilidade rural e o escoamento da produção. Tudo isso concorre para um campo mais produtivo.

Transformar o meio rural é investir na qualidade de vida daquele que produz frutos que alimentam sonhos e mudam realidades.



[0] FOTOS: SITE CAPARAÓ CAPIXABA / [HTTP://REGIAOCAPARAOCAPIXABA.TUR.BR](http://regiaoacaparaocapixaba.tur.br)
E REDES SOCIAIS DOS ESTABELECIMENTOS TURÍSTICOS DO MUNICÍPIO DE DORES DO RIO PRETO // LEANDRO FIDELIS



_Pousada Paineiras



_Belíssimas cachoeiras como a Cachoeira Alta, que revigoram o corpo e a alma



_Visual delicioso do Vale das Quaresmeiras



_Portaria do Parque Nacional do Caparaó, em Pedra Menina, Dorés do Rio Preto

Dores do Rio Preto, no Caparaó Capixaba: onde as paixões se encontram

EMPREENDEDORISMO, CAFÉS ESPECIAIS, NATUREZA EXUBERANTE, GASTRONOMIA DE PRIMEIRA, TUDO CONSPIRA A FAVOR PARA O BOM MOMENTO DO MUNICÍPIO

_ **KÁTIA QUEDEVEZ** _ safraes@gmail.com

Parece que o turismo no Caparaó Capixaba deslanchou de vez. E em Dorés do Rio Preto uma interessante combinação contribuiu para um salto de qualidade no setor, nos últimos cinco anos: as exuberantes paisagens, os premiados cafés especiais, gastronomia diferenciada e o

empreendedorismo. E de quebra, o apoio do poder público.

É possível conhecer mais de 60 empreendimentos turísticos que atraem turistas de todos os gostos, da galera que curte camping, mochileiros, até um público mais exigente,

que aprecia acomodações mais confortáveis e também turistas da terceira/melhor idade. Resumindo, tem de tudo em Dorés do Rio Preto.

“Me surpreendo sempre que vou a Dorés do Rio Preto. São muitas opções turísticas e todos



_A Casa do Lago é uma deliciosa cafeteria, restaurante e pousada cravada aos pés da montanha sagrada.



_ Pousada Doce Lar, charme, aconchego e terapias relaxantes



_A Pousada e Pastelaria 10 Irmãos já é sucesso no roteiro turístico de Dorés do Rio Preto



_Fazenda Três Estados: Fica no encontro do rio Preto (ES) com o rio São João do Manhuaçu (MG) formando o rio Itabapoana (RJ). A Fazenda dá a visibilidade dos três Estados em qualquer ponto que esteja, onde há o marco dos três estados



_ Observação de aves é uma das atividades que o turista pode apreciar em Dorés do Rio Preto



_O Armazém Caparaó é uma das boas opções para quem quer curtir um agito no maravilhoso clima de Dorés do Rio Preto, portal do Caparaó Capixaba.

os empreendimentos têm o maior capricho. Me sinto muito acolhido”, Gilliard Santos, morador de Alegre, 29 anos, publicitário.

A administração municipal tem atuado como forte apoiador a todo o movimento do turismo. “Estamos agindo em várias frentes, principalmente na melhoria das estradas para viabilizar o acesso aos empreendimentos turísticos”, afirma o prefeito Ninho.

O anúncio do lançamento de um guia turístico do município, feito pela secretária de Turismo de Dorés, Dalva Ringuier, é mais um reforço para a atividade. “Estamos lançando um guia que orientará o turista em Dorés do Rio Preto. São indicações de pousadas, hotéis, restaurantes, cafeterias, lanchonetes e roteiros de observação de aves e de cicloturismo. Será uma boa ferramenta de divulgação do turismo de Dorés do Rio Preto”, conclui.



_O delicioso clima de Dorés do Rio Preto é propício também para o cultivo de cogumelos. Neste caso, o Shimeji orgânico.



_Roteiro de Cicloturismo



_Pousada e Restaurante da Consuelo, no Centro de Dorés do Rio Preto, sempre agrada em cheio com sua comida tipicamente caseira



_Pousada Vale das Quaresmeiras



_ Visual noturno da aconchegante Pousada Villa Januária

Encontro de Cafeicultores reúne mais de 700 pessoas no Ifes de Alegre

**EVENTO FOI REALIZADO NO DIA
24 DE NOVEMBRO PELA CAPARAÓ JÚNIOR**

_ REDAÇÃO _ safraes@gmail.com

Com o objetivo de fomentar a produção de cafés especiais e alavancar as regiões produtoras foi realizado no dia 24 de novembro, no campus do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) em Alegre o 8º Encontro de Cafeicultores. Com programação variada, o evento teve três palestras e dezenas de minicursos e oficinas voltadas à atividade cafeeira.

A participação dos produtores superou as expectativas da Caparaó Júnior, organizadora do Encontro. Eram aguardadas 450 pessoas pela manhã e à tarde, mas compareceu um total de 772 participantes.

Logo na chegada, uma cafeteria especialmente montada para a ocasião serviu cafés especiais das regiões atendidas. Para a barista da Caparaó Júnior, Sara Ferreira, muitos produtores produzem seus cafés e os vendem, mas não conseguem prová-los da melhor maneira.

“É interessante que eles saibam o que estão produzindo. O produtor precisa saber o

que o outro lado da xícara quer provar. O mercado de cafés especiais é dinâmico, logo, eles têm que ficar por dentro das tendências do setor e assim melhorar cada vez mais”, avalia Sara.

_ CAFÉS DO CAPARAÓ

Quatro vezes campeão de edições do “Coffee of the Year” (2014, 2015, 2016 e 2018), em Belo Horizonte, os Cafés do Caparaó pleiteiam o reconhecimento, junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), de sua Denominação de Origem, através dos esforços dos parceiros cafeicultores que estão finalizando a organização dos documentos formais exigidos. Pensando nisso, o Encontro promoveu palestras de extrema importância sobre o assunto.

A primeira, apresentada por Luís Fernando Machado Moreira, da Probat, falou sobre os desafios do mercado

interno de cafés especiais. Em seguida, foi a vez dos irmãos Thiago Borba (Burgeon) e Tércio Borba (3Brothers), relataram as experiências dos cafés do Caparaó em países como a Austrália, Nova Zelândia e Japão. Logo após, a produtora e empresária Cecília Nakao apresentou a evolução da região em eventos de cunho nacional e internacional.

No período da tarde, os produtores puderam se capacitar em oficinas e minicursos que tinham como temas desde a implantação de lavouras, até comercialização, gestão da qualidade, colheita e pós-colheita e marketing digital.

Outras capacitações também foram muito requisitadas, tais como a preparação de café para concurso, manejo do mato, e introdução à atividade de barista. Além das capacitações, aconteceu o “Cup Tasting”, que visa realizar triangulações com cafés

Parceria e Compromisso com
o Homem do Campo



GUAÇUÍ

☎ 28 3553-1643

☎ 28 99947-5977

✉ prafazenda@yahoo.com.br

DIVINO DE SÃO LOURENÇO

☎ 28 99940-3330

A PRAFAZENDA AGRADECE A TODOS OS AMIGOS POR MAIS ESTE ANO DE PARCERIA E VITÓRIAS PARA A CAFEICULTURA CAPIXABA. PARABÊNS AOS NOSSOS CAFEICULTORES, POVO TRABALHADOR QUE AOS POUCOS VEM CONQUISTANDO SEU RECONHECIMENTO!

coados. Os participantes tiveram que identificar a xícara que estava diferente. Ao todo, 20 pessoas participaram do "Cup Tasting", que premiou a dupla vencedora com um curso de classificação física e sensorial de café.

Para o presidente da Caparaó Júnior, Lucas Fonseca Ferreira, o Encontro cumpriu com os objetivos. "Nosso evento é a oportunidade de os produtores levarem pra casa tudo aquilo que investem em nós durante o ano. Não esperávamos tantas pessoas, mas ficamos muito contentes com a presença de todos."

A EMPRESA JR.

Há quase dez anos atendendo à cafeicultura regional, a empresa júnior formada por alunos do curso superior de cafeicultura do Ifes tem um papel importante no desenvolvimento de cafés especiais. A Caparaó Júnior

integra ações de pesquisa aplicada, capacitação de produtores, inovação, extensão rural e assistência técnica em mais de 56 comunidades rurais, atingindo a mais de 1.600 famílias em três estados (ES, MG e RJ).

Além disso, tem sido contratada por diversos órgãos públicos e privados para atendimentos específicos, o que se traduz em ganho na renda familiar e oferta de melhores cafés para o mercado consumidor.

— *Com informações da Caparaó Júnior*

[O] MONIQUE FERBEK/DIVULGAÇÃO



*Feliz Natal
e Boas Festas*

É tempo de permitir que o espírito do verdadeiro natal contagie todos os corações, espalhando o amor, a cooperação, a ajuda mútua, a partilha.



(27) 2158 1000 | www.cooabriel.coop.br

[o] LEANDRO FIDELIS

QUALIDADE
DA PIMENTA

Os produtores de pimenta-do-reino do norte do Espírito Santo estão buscando explorar oportunidades no mercado internacional da especiaria. O Laboratório de Resíduos Químicos da Ufes em São Mateus está abrindo espaço para melhorar a qualidade dos produtos. Em novembro, foram iniciadas análises microbiológicas da pimenta-do-reino.

[o] DIVULGAÇÃO

CONQUISTA NA
AGROINDÚSTRIA

Aumentar a renda familiar e ampliar o alcance dos seus produtos dentro do Espírito Santo são os objetivos dos 13 produtores rurais de Domingos Martins que receberam, no último dia 29, permissão para comercializar seus produtos em todo território capixaba. O grupo recebeu certificados de adesão ao Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar de Pequeno Porte (Susaf/ES). Dos 13 estabelecimentos com Susaf/ES, quatro são fábricas de produtos cárneos e três fábricas de laticínios.

_Com informações do Idaf

HISTÓRIAS DOS CAFÉS

“Histórias desenhadas em pequenos pedaços de chão nas montanhas capixabas”. É com esta frase que a Cooperativa Agropecuária Centro Serrana (Coopeavi) divulga na internet seu projeto ligado ao café, o “Pronova Coffee Stories”. Desde o último dia 30, diferentes produtores associados estão com suas histórias contadas no site www.pronovacoffee.com, a exemplo de José Braz Ortelan (Santa Teresa) e Denilvado Manske (Afonso Cláudio).

APLICATIVO PARA DETECTAR DOENÇAS NO CAFEZAL

E-agricultor. Este é o nome do aplicativo para telefone celular criado por pesquisadores da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) para detectar problemas que atingem as lavouras de café.

A tecnologia está sendo desenvolvida no Laboratório de Computação Inspirado na Natureza (Labcin) e deve estar disponível gratuitamente aos produtores até o final de 2019. Dados sobre as doenças do café em diferentes fases estão sendo obtidos junto ao especialista José Aires Ventura.

TENDÊNCIAS PARA NICHOS DE MERCADO

No painel que debateu as “Tendências e potencialidades para nichos de mercado em cadeias produtivas agroindustriais”, em novembro, durante o 4º Workshop Nichos de Mercado para o Setor Agroindustrial, o chefe geral da Embrapa Alimentos e Territórios (Maceió-AL), João Flávio Veloso, revelou que a agricultura do futuro, especialmente aquela para nichos, é para produzir produtos muito segmentados. As principais tendências apontam que o consumidor quer alimentos relacionados à sensorialidade e ao prazer, à sustentabilidade e ética, assim como também embalagens naturais e biodegradáveis.

*O Articulador de Agronegócios do Sebrae Ceará, Paulo Jorge Leitão, destacou que é fundamental trabalhar com nichos de mercado, mas que é preciso também resolver os entraves que ainda envolvem a regularização de agroindústrias, tais como registro e certificação e que impedem a inscrição da agricultura familiar no processo de empreendedorismo.

_Com informações da Embrapa

[o] DIVULGAÇÃO SEMAG



VENDA CONJUNTA DE BANANA

Produtores de Guaçuí, no sul do Estado, realizaram a primeira venda conjunta de banana com apoio do poder público. O caminhão da Ceasa está buscando a fruta produzida no distrito

de São Miguel do Caparaó, resultado de programa de diversificação da produção. No último dia 10 de dezembro, foram entregues para o Ceasa do Rio de Janeiro 9,5 mil kg de banana.

[o] DIVULGAÇÃO



Realizada pelo Clube do Cavalo de Alfredo Chaves, no dia 24 de novembro, no Parque de Exposições Reginaldo Roque Giori, a 1ª Copa de Marcha recebeu criadores e cavalos registrados de toda a região. A iniciativa fez parte do cronograma estadual dos criadores cavalo Mangalarga Machador e foi contou com sete categorias. As premiações chegaram a R\$ 5 mil.

CAFÉ MAIS CARO DO BRASIL

O café campeão da categoria "Pulped Naturals" do "Cup of Excellence - Brazil 2018", produzido na Fazenda Primavera, em Angelândia, região da Chapada de Minas, foi leiloadado pelo equivalente a US\$ 143,00 por libra peso, o que corresponde a US\$ 18.916 por uma saca de 60 kg. Esse é o maior preço pago por um café cultivado no Brasil. Pelo valor do fechamento do dólar no dia 29 de novembro, o lote campeão receberá aproximadamente R\$ 73 mil por saca.

CAFÉS DO CAPARAÓ PARA OS CLIENTES DO CREDISUDESTE

Uma parceria entre o Sicoob Credisudeste e a Associação dos Produtores de Pedra Menina (Aprupem), na região do Caparaó, vai garantir o abastecimento do indispensável "cafezinho" servido aos clientes em três agências da cooperativa. Inicialmente, o produto estará disponível em Espera Feliz (MG), Caiana (MG) e Dolores do Rio Preto (ES), mas poderá chegar a outras unidades.

*Oito cafeicultores associados à Aprupem vão disponibilizar duas sacas por ano ao Sicoob Credisudeste. A iniciativa da cooperativa faz parte das ações de empoderamento dos produtores de cafés especiais do entorno do Pico da Bandeira, que vêm se destacando em nível internacional por este tipo de produção.

[o] LEANDRO FIDELIS



NA MÍDIA

Capa da nossa edição 31 (abril/maio de 2018), o projeto "Póde Mulheres", desenvolvido pela Cooperativa dos Cafeicultores do Sul do Estado do Espírito Santo (Cafesul) será assunto de uma reportagem da revista "Saber Cooperar". Equipe de Brasília visitou a sede da cooperativa em Muqui no dia 21 de novembro. A conferir!

PESQUISAS COM MAMÃO

O Incaper está coordenando quatro de seis pesquisas científicas para promover soluções aos produtores capixabas de mamão. Os assuntos foram definidos junto à Associação Brasileira de Produtores e Exportadores de Papaya (Brapex), que apresentou as demandas dos produtores. No caso do Incaper, os temas das pesquisas estão voltados para o manejo e controle (químico e biológico) de pragas e doenças do mamoeiro e a seleção e qualidade dos frutos. A Ufes e a Universidade Federal de Viçosa (UFV) são outras instituições envolvidas.

Se vivemos bem? Muito bem, obrigado

AGROINDÚSTRIA EM IBATIBA SEGUE À RISCA O MODELO DE GESTÃO EFICIENTE DE AGRICULTURA FAMILIAR. O RESULTADO? PROSPERIDADE.

_ KÁTIA QUEDEVEZ _ safraes@gmail.com

Pense numa pequena propriedade rural onde tudo, absolutamente tudo é pensado como uma empresa. E em como os métodos e processos podem ser executados de modo a garantir lucratividade e eficiência.

Trata-se de uma agroindústria localizada na zona rural de Ibatiba, administrado pela família do Sebastião Izaías Dias Moreno, ou melhor, pelo Fizim. Juntos há mais de 40 anos, ele e a esposa Lucia Souza mudaram a realidade da família com muito trabalho, planejamento e organização.

Animada, Dona Lucia conta, resumidamente e com o maior orgulho, a trajetória da família. “Começamos nossa vida com o café, mas tínhamos muita dificuldade. Nossa casa era humilde e só víamos dinheiro uma vez por ano. Depois de 15 anos apenas com o café, começamos a prosperar com o mel. E, hoje, com a feira, produzimos e vendemos doces, paçoca, verduras e legumes inteiros ou cortados, galinha caipira congelada, linguiça, torresmo, morcela, carne e banha de porco caipira, café, laranja e é claro, o mel”, relata feliz da vida.

A inconformidade do produtor com o baixo rendimento da família com o café o estimulou a

ir à luta e buscar novas alternativas. Iniciaram a atividade com mel em 2007 e em 2009 Fizim já participava do III Congresso Mineiro de Apicultura em Belo Horizonte. E ele faz questão de valorizar a parceria com algumas entidades. “O Sebrae nos ajudou muito, principalmente no início com o mel. Hoje, já vou a eventos até em Santa Cantarina por minha conta. E o Incaper, com os técnicos do escritório local de Ibatiba, estão sempre presentes com a assistência técnica que precisamos”, relatou Fizim.

Geraldo Costa de Lima, engenheiro agrônomo do escritório local do Incaper

de Ibatiba comenta sobre o sucesso da família. “São muito empreendedores e envolvidos na atividade rural, com diversificação, sustentabilidade, dignidade e uma gestão profissional. O mel abriu as portas, eles entraram na feira e alavancaram seus negócios”, conclui.

Filho do casal Fizim e Lucia, Marcos Renan é um grande reforço nas atividades da família, mas sua atuação principal, ao contrário dos pais, é com o café. Ele se adaptou bem e alega que gosta de trabalhar com o cultivo e vê na diversificação o grande “trunfo” da propriedade.

Com muita firmeza, Marcos relata que o café tem lhe dado um resultado positivo, e que nada se perde na propriedade. “Consortiamos o café com a laranja desde 2014, e como fazemos peque-

**PENSO QUE SÓ NÃO GANHA DINHEIRO
NA ROÇA QUEM É PREGUIÇOSO
(LUCIA SOUZA, ESPOSA DO FIZIM)**



PAPELARIA
Central

» Papelaria » MDF » Decoração » Brinquedos » Presentes
28 3553 1435 / 28 98807 1435 / Praça João Acacinho, 380, no Centro de Guaçuí

nas quantidades conseguimos vender tudo. Fazemos o que o mercado necessita, sempre observando a lei da oferta e da procura. Não apostamos todos os ovos no mesmo cesto”, disse.

_ROTINA PESADA

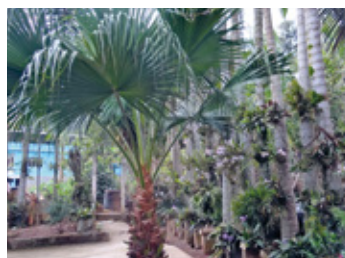
Mas com tanta diversificação, numa pequena propriedade que conta com o trabalho de apenas três pessoas da família, as tarefas precisam ser minuciosamente planejadas e executadas com disciplina. Cada dia é dedicado a uma atividade. E cada passo tem como foco principal o que será ofertado na feira.

A partir daí são eleitas as prioridades para as preparações: o abate das aves, a produção do fubá para a paçoca, a produção dos doces, o trato com as carnes dos porcos e um dia todo dedicado à faxina e organização. Pensa que é fácil? Não é não. Mas dá um baita resultado, para a família inteira.

[o] KÁTIA QUEDEVEZ



_A Revista Safra ES visitou a propriedade do Fizim num dia de campo para produtores de Ibatiba e região.



JS
TOPOGRAFIA
e consultoria
Desde 1973

Ligamos o produtor rural às melhores linhas de crédito.

Fortalecendo o agronegócio.

Nossa homenagem aos cafeicultores capixabas campeões!

Coffee of the Year, na Semana Internacional do Café 2018.



Desajam a todos os clientes e amigos um Feliz Natal e um Próspero 2019!

Rua Emiliana Emery, 102
Centro - Guaçuí-ES
Tel.: 28 3553 1520
@jstopografiaconsultoria
@jstopografia.consultoria
jstopografiaconsultoria@gmail.com

A photograph of two men standing in a vineyard. The man on the left is younger, with a beard and mustache, wearing a red polo shirt and blue jeans. The man on the right is older, wearing glasses and a blue polo shirt. They are both smiling. The background shows rows of grapevines under a blue sky with some clouds. The text 'Agro nipo-capixaba' is overlaid in large white letters at the bottom of the image.

Agro nipo-capixaba

NA COMEMORAÇÃO DOS 110 ANOS DA IMIGRAÇÃO JAPONESA NO BRASIL, CONHEÇA
DESCENDENTES QUE FIZERAM DO ESPÍRITO SANTO UM LUGAR PARA VIVER DA AGRICULTURA



_ **LEANDRO FIDELIS** _ safraes@gmail.com

O Espírito Santo é o maior exportador de mamão do Brasil e também está entre os maiores produtores nacionais da fruta. Nos 110 anos da imigração japonesa no Brasil, o agro capixaba deveria dizer “arigatô” aos responsáveis historicamente por este marco. Os nipônicos foram os pioneiros no cultivo de Papaya no norte do Estado. Embora não estejam mais envolvidos com a cultura, eles continuam a semear tradição no agronegócio capixaba.

Quem conta essa história é o **sansei*** Mário Kuboyama, de 65 anos, do município de Sooretama. Originário de Itapeva (SP), o pai do agricultor, o **nissei**** Kossuke Kuboyama (batizado pelos capixabas como “Antenor”), morto em 2013, chegou ao Estado com a família Fukuda na década de 1970 para trabalhar com reflorestamento em São Mateus e, posteriormente, em Linhares.

No segundo município, conheceu Ermando Caliman, que lhe propôs o plantio experimental de 2.000 pés de mamão Papaya. “Antenor” já era agricultor em São Paulo, de onde trouxe as primeiras mudas, e dedicou 15 anos ao cultivo de mamão.

“Antes, ele achava que a fruta era comida de porco. Por ser menor que o mamão paulista, foi difícil aos pioneiros conseguir mercado para o Papaya nos primeiros anos. Mas logo os negócios da família Caliman se expandiram, foi fundada a ‘Caliman Agrícola’ e o mamão passou a ser exportado”, conta Kuboyama.

Ainda nos anos 1970, a família adquiriu propriedades em Sooretama administradas até hoje por Mário e mais dois irmãos. A produção de mamão, limão Taiti e macadâmia deram espaço para tomate, pimenta-do-reino e piscicultura numa área de 54 hectares na região central da cidade nortista.

O sansei, que foi professor de matemática, secretário de Agricultura e

*Sansei - O filho do nissei, nascido no país em questão.

**Nissei - Segunda geração dos imigrantes japoneses.

fundador do Sindicato Rural de Sooretama, conta com apoio da mulher e dos filhos no cultivo e beneficiamento de tilápias.

Para o filho do meio, o engenheiro florestal Filipe Akira (28), a contribuição nipônica ao agro capixaba está no conhecimento e na disciplina. “O japonês leva isso para todos os setores da vida. Meu avô era uma pessoa muito disciplinada e determinada, que não usava muito a teoria, mas vivia testando novas técnicas. Fomos educados com o desenvolvimento da agricultura na região.

Hoje, trago meu avô como referência”, diz o *yonsei****.

A caçula dos Kuboyama, a engenheira de alimentos Bárbara Keiko (25), destaca a importância do avô “Antenor” no crescimento de Sooretama. “Além do pioneirismo nos plantios de mamão, meu avô empregou muita gente na região. Se perguntar na rua, com certeza

alguém já trabalhou com algum Kuboyama na roça”.

_PRESENÇA NO ES

Não houve uma imigração direta do Japão para o Espírito Santo. De acordo com a Associação *****Nikkei* de Vitória (ANV), há dados imprecisos sobre uma suposta chegada dos primeiros imigrantes no ano de 1923.

_Mário Kuboyama levou adiante o legado do pai em Sooretama.



A partir da década de 1970, os japoneses passaram a desembarcar em massa na capital capixaba atraídos pela Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), que tinha uma empresa japonesa como acionista. Os descendentes da Terra do Sol Nascente que se fixaram no Estado são provenientes de outros Estados brasileiros, a exemplo de São Paulo e Paraná.

“A vinda dos japoneses para a indústria era a garantia de mão de obra especializada”, afirma o presidente da ANV, Antônio Nokai.

Formada por aproximadamente 100 famílias, a Associação Nikkei perpetua a cultura oriental em meio aos costumes brasileiros. Segundo Nokai, a entidade chegou a firmar um intercâmbio em agropecuária

com a Província de Oita, ao sul do Japão, porém as ações não foram adiante. “Enviávamos três estagiários para lá, mas faltou compromisso do governo do Estado na época para cultivar relacionamentos”.

***Yonsei - Bisneto de japoneses.

****Nikkei - É uma denominação em língua japonesa para os descendentes de japoneses nascidos fora do Japão ou para japoneses que vivem regularmente no exterior. Atualmente calcula-se que existam 2.950.000 nikkeis ao redor do mundo.

_A família Kuboyama dedica-se à produção de pimenta-do-reino e à piscicultura.



_RECEITA DE SUSHI

Além de dar suporte à família em Sooretama na produção de pimenta e na piscicultura, a jovem Bárbara Kuboyama mantém uma tradição familiar. Ela herdou da avó nissei uma receita do sushi original, que “não leva creme cheese como no Brasil”. Junto com uma prima, ela criou um serviço de delivery, mas não revela o segredo da comida para ninguém.

_CASAMENTO ARRANJADO

Os costumes japoneses acompanham a vida do agrônomo aposentado Hikoto Hashizume. Ele conheceu a mulher, a nissei Tokiko Takeuchi (72), em Mogi das Cruzes (SP), por intermédio dos pais. As famílias já eram amigas e prometeram unir os jovens quando atingissem idade para se casar. Juntos, Hikoto e Tokiko tiveram quatro filhos, três mulheres e um homem que, assim como o pai, é formado em agronomia. A família mantém o hábito de jantar todas as noites uma sopa feita com massa de soja, o “Missoshiru”.

_BAMBU ZEN

Um projeto do Mosteiro Zen-Budista de Ibiraçu conecta o Espírito Santo ao Japão desde 2017. Trata-se da iniciativa para incentivar o cultivo de bambu Guadua no Estado, como alternativa para a diversificação agrícola. O assunto foi inclusive reportagem de capa da nossa edição nº 27. A ponte com o país oriental se dá pela Japan House, sediada em São Paulo.



PESQUISADOR DE CAFÉ PRODUZ BORRACHA COM APOIO DE COOPERATIVA

Ao contrário de outros profissionais nipônicos, **Hikoto Hashizume** (75) não veio para o Espírito Santo em 1970 para trabalhar na indústria. Nascido em Paraguaçu Paulista (SP) e formado em agronomia em Viçosa (MG), o nissei chegou ao Estado com 27 anos para comandar pesquisas de combate a ferrugem do café.

Hashizume passou em um concurso do extinto Instituto Brasileiro de Café (IBC) onde sua missão era estudar o café arábica no período subsequente à erradicação das lavouras. Ele conta que atendia praticamente todo o território capixaba, numa época de poucas estradas, casas sem energia elétrica e café secado no chão.

“Ia muito a Marilândia e Venda Nova, que deveria ter só umas dez casas”, brinca. “O Espírito Santo mudou muito. A agricultura estava abandonada, o governo não ajudava em nada. Na década de 1970, os agricultores eram tão pobres que nem tinha como eu pedir almoço. Se eu não levasse marmita, não tinha jeito de comer”, recorda-se o agrônomo.

Com a extinção do IBC em 1990, as pesquisas na área de cafeicultura foram assumidas pelo Ministério da Agricultura, onde o filho de japoneses permaneceu até 2013, quando se aposentou. Durante a carreira, cerca de 20 trabalhos científicos foram publicados em congressos brasileiros de cafeicultura.

Atualmente, Hashizume toca duas propriedades, uma em Timbuí, zona rural de Serra, com produção de borracha natural e café Conilon, e outra em Santa Teresa, com Arábica. Seu Hikoto recebeu nossa reportagem no escritório do Sítio Rio Verde, em Timbuí, mantido em sociedade com um amigo desde 1987.

Dos 166 hectares de terra, 30 ha são ocupados por seringueiras, que dividem espaço com 40 ha cultivados com Conilon. As seringueiras foram plantadas nas estradas de acesso aos cafezais como alternativa à queda de preço do café naquele ano. “Meu diretor do IBC sempre dizia que quem dava assistência a produtor rural também deveria comprar um pedacinho de terra para ter firmeza no que iria falar”, conta.

O sítio produz 70 mil quilos de borracha natural por ano. A matéria-prima vai direto para o posto de recebimento da Cooperativa dos Serin-

galistas do Espírito Santo (Heveacoop), de Vila Velha, que atende fabricantes de pneus como Firestone e Michelin.

Para Hikoto Hashizume, sem a cooperativa seria impossível levar a atividade adiante. “A borracha é pegajosa, dá mal cheiro e tem que ter instalação própria. A cooperativa já vem com caminhão, pesa e leva. Já pensou se eu tivesse que levar minha borracha direto para a fábrica da Michelin lá na Bahia?”.

O agricultor considera o povo japonês “trabalhador e insistente. Não desiste no primeiro obstáculo, na primeira batalha perdida”. Hashizume vê uma ligação íntima do cooperativismo com a cultura nipônica. “Funciona na nossa cultura por causa da união de pessoas. Sempre falam: onde junta dez japoneses pode ver que tem uma cooperativa. Cooperativa é uma forma de pequenos se tornarem fortes e faz o que uma pessoa sozinha não consegue fazer”, finaliza.

_LIDERANÇA NO CAPARAÓ

De gueixa ela não tem nada. A empresária e cafeicultura **Cecília Nakao**, moradora de Pedra Menina, em Dorcas do Rio Preto, na região do Caparaó, é a principal agitadora da localidade em busca do reconhecimento da excelência dos cafés produzidos no caminho para o Pico da Bandeira.

Paulista, essa filha de japoneses largou o trabalho como comissária de bordo no Rio de Janeiro para cultivar cafés

e tocar uma pousada. Diz que sempre acreditou no potencial da cafeicultura da região e passou a aplicar técnicas de manejo orgânico e secagem para atingir qualidade.

Cecília acabou estimulando os vizinhos a fazerem o mesmo e, hoje, o Caparaó ganhou notoriedade pelos cafés de altíssima qualidade, além de ser sede de eventos com a participação de compradores, exportadores e baristas.



CÉSAR SERVIÇOS CONTÁBEIS

28 3553.2696 / 99963.5250

Rua Paulo Fernando do Couto Soares, 329 - Apto 101
Bairro: Tancredo Neves - CEP 29560-000 - Guaçuá/ES
e-mail: contabilidadecsc@hotmail.com



Eficiências
Qualidade
Sustentabilidade

Projetos e Peças
de Irrigação



casa do
adubo

(27) 3346-4674

irriga01@casadoadubo.com.br

www.irriga.casadoadubo.com.br

Atuação: ES, RJ, BA E MG



PESQUISAS COMPROVAM QUE O USO ASSOCIADO DE TECNOLOGIAS RESULTA EM MAIOR PRODUTIVIDADE DAS LAVOURAS

VIVIANE COSTA
MARTINS BORDIGNON



A busca por maiores patamares de produtividade é incessante. Para isso, o adequado manejo do solo, o controle bem feito de plantas daninhas, de pragas e de patógenos, o equilíbrio hormonal e nutricional da planta são fundamentais para chegar mais próximos do potencial produtivo das culturas. Foi dessa necessidade do produtor que o Grupo Vittia buscou ampliar o negócio para trabalhar nas mais diversas linhas de produtos que desenvolve, oferecendo mais soluções aos clientes.

O Grupo Vittia oferece ao mercado inoculantes e biofertilizantes para maior equilíbrio hormonal da planta; produtos para controle biológico de insetos e patógenos; complexos de nutrientes para maior equilíbrio nutricional das culturas e uma linha de tecnologia de aplicação, para maior eficiência de todas as demais tecnologias que estão sendo aplicadas

no campo. Surgiu então dessa gama de serviços o Vit Integra, uma associação de soluções que permite otimização do sistema de produção trazendo maior retorno em produtividade.

Um importante exemplo dessa sinergia do Vit Integra é na Soja, que hoje é uma das principais culturas do país, com mais ou menos 35 milhões de hectares plantados. Para o tratamento de sementes é indispensável o uso de inoculantes, mas também de outras tecnologias, como de bactérias para controle biológico e biofertilizantes, para promover em melhor desenvolvimento da planta.

Viviane C. Martins Bordignon, Gerente de Inoculantes do Grupo Vittia, explica que, considerando a nutrição em soja, assim como em várias outras espécies, o Nitrogênio é o nutriente exigido em maiores quantidades, visto que é um elemento indispensável em processos vitais ao longo do ciclo da planta. Sendo assim, garantir o elevado fornecimento de nitrogênio para as plantas é essencial para se ter incrementos substanciais na produtividade.

Luiz Marin, Gerente de Produto da Grupo Vittia explica que, além dos biofertilizantes proporcionarem às plantas maior equilíbrio fisiológico, que resulta em maior tolerância a estresses ambientais, tendo como atividade principal a promoção natural de hormônios vegetais pela planta, também é fonte de Carbono Orgânico, que

pode ser utilizado como alimento pelas bactérias dos inoculantes e outros microorganismos benéficos, potencializando os ganhos de produtividade com a integração das tecnologias. Lembrando que uma tecnologia não substitui a outra e sim a associação delas se complementam.

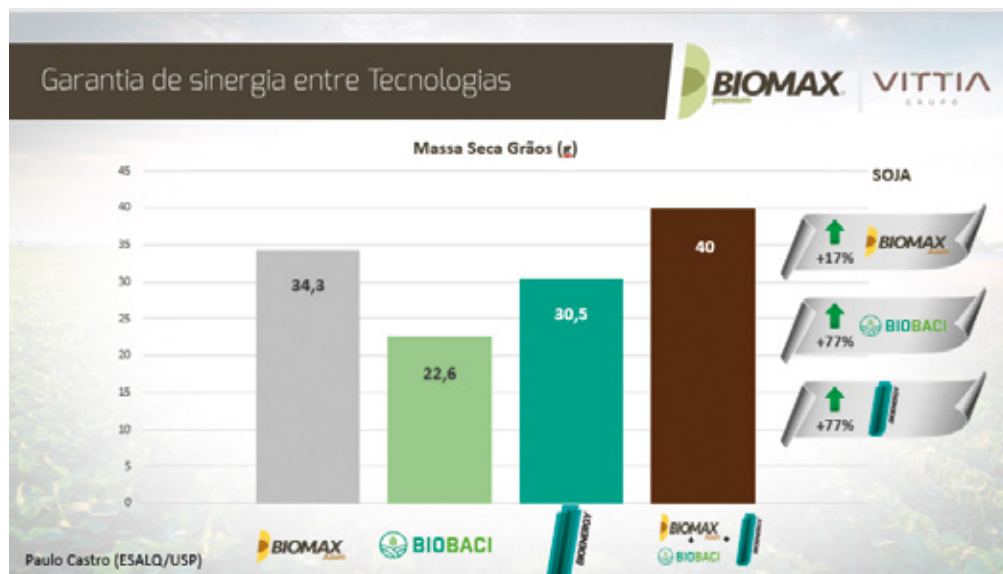
Para comprovar a importância do uso associado das tecnologias pelo programa Vit Integra, o Grupo Vittia desenvolveu um trabalho com o professor Paulo Castro (Esalq/USP), um dos pesquisadores de maior renome na linha de fisiologia vegetal do país. As pesquisas desenvolvidas por Castro comprovam que, quando há a associação dessas tecnologias, há uma melhor resposta da planta.

O Vit Integra traz resultados muito melhores com a associação de tecnologias. Em uma das pesquisas, por exemplo, o professor uniu Biomax Azum (inoculante) + Biobaci (controle biológico) + Bioenergy (biofertilizante), resultando em maior crescimento e uma maior massa seca de grãos, do que cada uma das tecnologias isoladas.

“O uso associado das tecnologias promovidas pelo Vit Integra demonstrou excelentes resultados. No caso da soja, comprovou uma ampla e distinta ação dos microorganismos, bem como dos biofertilizantes e devemos aproveitar disso e associá-las para garantir maiores e melhores respostas das plantas”, finaliza Viviane C. Martins Bordignon.

SOBRE O GRUPO VITTIA


O Grupo Vittia possui seis unidades industriais localizadas em São Joaquim da Barra (2), Serrana, Ituverava, Artur Nogueira, todas no estado de São Paulo e, agora, em Uberaba, MG. A empresa possui mais de 700 colaboradores e vendas anuais na ordem de R\$ 500 milhões. Dedicado à produção de insumos de alta tecnologia para a agricultura moderna, conta com diversos produtos nas linhas de inoculantes, adjuvantes, acaricidas, condicionadores de solo, controle biológico, fertilizantes foliares, fertilizantes organominerais, micronutrientes granulados e sais para a agricultura e pecuária. A empresa conta com modernos e completos laboratórios, bem como equipe de agrônomos e assistentes técnicos integrados com clientes e a cadeia do setor.



O SENAR-ES LEVA SOLUÇÕES PARA AS FAMÍLIAS RURAIS



 www.senar-es.org.br

 (27) 3185-9226

 Avenida Nossa Senhora da Penha, 1495
Torre A – 11º andar. Santa Lúcia. Vitória – ES.



PROJETO DE ECONOMIA DE ENERGIA VENCE O PROGRAMA AGRINHO 2018

SISTEMA



_O Agrinho é só festa!

Alunos, familiares, professores, funcionários e toda a comunidade de Conceição do Castelo se uniram em um projeto para beneficiar o planeta. De autoria da professora Maria de Luldes Dávila Ferreira, o projeto “Apague a energia e acenda a economia” desafiou a comunidade a economizar energia no período de 30 dias e foi o campeão do Programa Agrinho 2018, do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Espírito Santo (Senar-ES).

Neste ano, o Agrinho premiou 125 projetos com o tema: Saber e atuar para melhorar o mundo – Trabalho e Consumo. O projeto vencedor, na categoria experiência pedagógica, mobilizou toda a cidade por meio de palestras, carreatas e rodas de conversa. Pela rádio comunitária, os alunos da UMEF Elisa Paiva compartilharam as dicas de como economizar energia que aprenderam em sala de aula. A professora e idealizadora, Maria de Luldes, conta que o projeto é o resultado de uma força conjunta. “Ao final do mês, a economia de energia de 30 famílias chegou a R\$ 500. Nossa mobilização funcionou e todos economizaram e continuam economizando porque viram a diferença no bolso”.

A coordenadora do Agrinho e de Promoção Social do Senar-ES, Maria Tereza Zaggo, explica que o programa busca trabalhar as crianças

como agentes de mudança da sociedade. “Nós estamos ajudando a formar novas gerações, que serão o futuro do Brasil e, se construirmos bons alicerces e os alunos entenderem a importância do consumo consciente, no futuro, eles farão o que é certo, sem necessidade de imposição pelas leis”.

A superintendente do Senar-ES, Letícia Toniato Simões, destaca a importância desta abordagem na atual sociedade. “Todos os nossos recursos são finitos e por isso precisamos pensar no homem em equilíbrio com a natureza. Através das crianças podemos conseguir transformar o mundo em um lugar mais consciente e que seja sustentável de verdade”.

Em sua 14ª edição, o Agrinho tem trabalhado temas transversais ao currículo escolar. Neste ano, 3.600 professores de 56 municípios e 80 mil crianças da pré-escola a adolescentes de 16 anos participaram do programa. O presidente da Faes, Júlio Rocha, lembra de quando o

programa começou. “O Agrinho nasceu de uma necessidade reconhecida pelo nosso segmento de abdicar um pouco de cultivar a terra para cultivar gente e formar cidadãos”.

_PREMIAÇÃO

Ao todo, são 11 categorias premiadas e 125 prêmios distribuídos, entre bicicletas, notebooks e mochilas. Já para os professores, os prêmios foram notebooks, impressoras multifuncionais, televisões, fim de semana em hotel da Grande Vitória com acompanhante e uma moto de 160 cilindradas para o primeiro lugar.

O Agrinho, programa de responsabilidade social, é realizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Espírito Santo (Senar-ES) e pela Federação da Agricultura e Pecuária do Espírito Santo (Faes), em parceria com as Secretarias Municipais de Educação, e tem como objetivo principal discutir sobre saúde, meio ambiente, trabalho, consumo, cidadania e ética.

**NESTE ANO, 3.600 PROFESSORES
DE 56 MUNICÍPIOS E 80 MIL CRIANÇAS
DA PRÉ-ESCOLA A ADOLESCENTES
DE 16 ANOS PARTICIPARAM DO PROGRAMA**



Seu produto merece destaque!

Funcionalidade, criatividade e visibilidade são peças-chaves para atrair o consumidor.



Bolsas e Sacolas

Caixas de Presentes



Embalagens para alimentos



Produtos personalizados

Wobblers



Displays, totens e cubos

Aqui na GSA oferecemos produtos diferenciados para pontos de venda. Impressões em acetato, Tecido, Madeira, Acm e outros.

Outros Produtos:

- Livros Capa Dura
- Livros Capa Flexível
- Revistas
- Jornais
- Folders
- Catálogos
- Agenda
- Organizes
- Calendários

Pequenas tiragens e Personalizados.

Venha para a GSA. Sua qualidade merece a nossa !



**Troque sua nota fiscal por
cupons e concorra a prêmios!**
A CADA R\$50 EM COMPRAS
GANHE UM CUPOM E PARTICIPE DO
SORTEIO DE DIVERSOS PRÊMIOS.

Sorteio no dia 27/12, às 19h.
Na Praça Manoel Fricks Jordão



UMA POUPANÇA
R\$ 500,00
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Confira o regulamento completo em www.presidentekennedy.es.gov.br

Onde trocar sua Nota Fiscal por Cupom:

Nota Legal: Divisão de Arrecadação Tributária, Rua Atilia Vivácqua, nº 49, Centro.

Nota Rural: NAC - Núcleo de Atendimento ao Contribuinte, Secretaria Municipal de Agricultura, Av. Orestes Bahiense.



**PRESIDENTE
KENNEDY**
— PREFEITURA —